

EUA e Irã fazem ataques e causam escalada na guerra

Estreito de Ormuz segue como foco do conflito; Teerã atingiu petroleiros que furaram bloqueio p. 19



COOPSALZANO/DIVULGAÇÃO/JC

Cooperativa de Liberato Salzano mantém plantações voltadas à produção de cítricos usados na fabricação de sucos Caderno Empresas & Negócios

Região Norte se consolida como o maior polo produtivo de laranjas em solo gaúcho

ESPORTES

Maratona NB 42K consolida Porto Alegre como cidade da corrida de rua

Milhares de corredores participaram ontem da New Balance 42K Porto Alegre, maratona que começou no Parque da Redenção. p. 24



NATHAN LEMOS/JC

Atletas passaram por cartões postais para percorrer 42 quilômetros

MINUTO VAREJO p. 5

Tramontina aprofunda segmentação com novos produtos

FERROVIAS p. 6

Malha Sul pode ter atraso em sua concessão

CONTAS PÚBLICAS

Deputados devem votar as diretrizes do orçamento do RS amanhã

O projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2027 precisa ser aprovado na Assembleia Legislativa e sancionado pelo governador Eduardo Leite (PSD) até quarta-feira, 15 de julho. A próxima sessão ordinária será amanhã. Caso os deputados não aprovem a proposta, o início do recesso parlamentar de inverno - em 18 de julho - terá de ser adiado. p. 22

LEGISLAÇÃO

Prefeito recebe o texto do novo Plano Diretor de Porto Alegre

O prefeito Sebastião Melo (MDB) recebeu, na sexta-feira, o texto final do novo Plano Diretor de Porto Alegre, aprovado em abril na Câmara Municipal. A versão final da legislação, que define o planejamento urbano e as regras para a construção civil na cidade, deverá ser sancionada pelo Executivo em até 15 dias úteis. p. 22

Indicadores

10 de julho de 2026

B3
Volume: R\$ 26,593 bi
A B3 alcançou maior valor desde 14 de maio com aposta de que o Banco Central continuará cortando a taxa Selic após o IPCA de junho vir abaixo do esperado. Ao fim, marcava 177.866 pontos.

No mês	No ano	Em 12 meses
+3,40%	+10,39%	+30,07%

Dólar

Comercial	5,1079/5,1084
Banco Central	5,1082/5,1088
Turismo	5,0910/5,2690

Euro

Comercial	5,8310/5,8320
Banco Central	5,8422/5,8434
Turismo	5,8316/6,0780

/ EDITORIAL

O desafio de conciliar eventos esportivos e as férias escolares

O Brasil vai sediar a Copa do Mundo Feminina em 2027, um feito que reflete a popularização da modalidade, incentiva novas gerações de atletas e possibilita mostrar a capacidade brasileira de organizar grandes eventos. Para garantir que o torneio não enfrente problemas de mobilidade, a Lei nº 15.421/2026 determinou que as férias escolares coincidam com o período da competição, entre 24 de junho e 25 de julho. A legislação também prevê a possibilidade de feriados e pontos facultativos nos dias de jogos da Seleção Brasileira e nas cidades que receberão partidas, possibilitando que mais pessoas prestigiem as partidas.

Entretanto, a lei tem efeitos que extrapolam o campo esportivo. No Rio Grande do Sul, o Sindicato do Ensino Privado (Sinepe/RS) questiona a obrigatoriedade da mudança, argumentando que ela desconsidera diferenças regionais. No Estado, o recesso escolar é menor no inverno. Mudar o calendário exige medidas como antecipar o início das aulas para janeiro ou prolongar o ano letivo até dezembro

aulas em dias de jogos, evitando a interrupção durante todo o torneio. O Conselho Nacional de Educação deve emitir parecer sobre a lei, e a expectativa é que prevaleça um entendimento que preserve a autonomia dos sistemas de ensino.

A realização da Copa do Mundo Feminina no Brasil merece ser celebrada. O desafio é construir soluções que resultem em um evento atento à realidade das escolas, das famílias e das diferentes regiões do País.

das redes de ensino para definir o cronograma de férias.

Além disso, a alteração trará impacto na vida das famílias. Muitas se organizam para as férias durante o verão, conciliando a pausa dos pais no trabalho com a dos filhos. Aquelas que não contam com redes de apoio precisarão recorrer a atividades extras ou cuidados infantis, gerando custos adicionais.

Os reflexos também devem ser sentidos em setores como turismo, hotelaria e comércio. Há o risco de reduzir períodos tradicionalmente fortes para essas atividades em termos de movimento e receita. Já escolas, empresas e trabalhadores precisarão reorganizar férias, escalas e contratos para atender à legislação.

Em 2014, durante a Copa do Mundo masculina, houve adaptação nos horários das aulas em dias de jogos, evitando a interrupção durante todo o torneio. O Conselho Nacional de Educação deve emitir parecer sobre a lei, e a expectativa é que prevaleça um entendimento que preserve a autonomia dos sistemas de ensino.

A realização da Copa do Mundo Feminina no Brasil merece ser celebrada. O desafio é construir soluções que resultem em um evento atento à realidade das escolas, das famílias e das diferentes regiões do País.

Mudar o calendário exige medidas como antecipar o início das aulas para janeiro ou prolongar o ano letivo até dezembro

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornalcomercio i jornalcomercio t JC_RS y JornalComercioRS in company/jornalcomercio



No sexto episódio da nova temporada do podcast Mapa Econômico do Rio Grande do Sul, a subeditora de cadernos especiais do Jornal do Comércio, Bruna Suptitz, entrevista Luiz Motta (foto), CEO da Excelsior Alimentos, sobre desafios e oportunidades ao desenvolvimento da Região Central do RS. Mire o QR Code e confira.



O podcast semanal do Minuto Varejo aborda temas como as campanhas das gigantes de e-commerce e abertura de novas lojas no interior do Rio Grande do Sul. Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista ao episódio.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“O otimismo do FMI parece vir menos de uma melhora estrutural da economia brasileira e mais de uma correção de rota. O PIB do primeiro trimestre surpreendeu, o mercado de trabalho segue relativamente forte e as empresas se adaptaram melhor do que se esperava a um ambiente de juros altos. Isso ajuda a sustentar a revisão de 1,9% para 2,4% em 2026, mas a Selic elevada continua sendo um limitador.” **Letícia Moschioni**, sócia da Finscale.

“A resposta a eventos extremos exige planejamento, integração e cooperação entre os municípios. A padronização desse instrumento jurídico fortalece a atuação conjunta e amplia a capacidade de resposta da Região Metropolitana em momentos de emergência.” **Evaldo Rodrigues Oliveira Júnior**, secretário-executivo da Defesa Civil de Porto Alegre.

“Embora haja estímulos importantes de renda em circulação – como o reajuste do salário-mínimo, a ampliação da faixa de isenção do IR e a continuidade dos programas de transferência de renda – o crescimento do consumo ocorre de forma gradual. Isso mostra que parte desses recursos ainda vem sendo absorvida pelo orçamento das famílias, especialmente com despesas financeiras, contas recorrentes e recomposição do poder de compra.” **Marcio Milan**, vice-presidente da Associação Brasileira de Supermercados (Abas).



EVANDRO OLIVEIRA/ARQUIVO/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornalcomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornalcomercio.com.br
editorchefe@jornalcomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Um dos maiores mandamentos de Deus é o amor aos inimigos. Ao morrer por nós Jesus deixou este novo mandamento: ordenou que todos se amassem uns aos outros e se tratassem como irmãos. Isso não pode ficar restrito somente aos mais próximos, mas deve abranger todas as pessoas com as quais o relacionamento é difícil. É um sentimento sem fronteiras, que deve ser compreendido como a expressão máxima do amor de Deus pela humanidade.

Meditação

Procure sempre amar e abençoar seus inimigos.

Confirmação

“Ouvistes o que foi dito: ‘Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo!’. Ora, eu vos digo: ‘Amai os vossos inimigos e orai por aqueles que vos perseguem!’” (Mt 5,43-44).

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

Mauro Belo, interino

Produção de Perereka's impressiona

Quem mora no Rio Grande do Sul, com certeza, já viu nas prateleiras dos mercados a marca de salgadinhos e pipocas Perereka's. O nome chama atenção e gera piadas entre adultos e brincadeiras entre crianças. E, segundo o proprietário da empresa, com fábricas em Caxias do Sul e em Sapucaia do Sul, são produzidos 80 mil pacotes por dia. "É bastante perereka", brinca Adamir Anderle.

MAURO BELO SCHNEIDER/ESPECIAL/JC



Cidadão de Sapucaia

Os salgadinhos da Perereka's fazem girar tanto a economia que o proprietário Adamir Anderle recebeu o título de cidadão sapucaense no ano passado. "Adamir trouxe desenvolvimento para nossa cidade, gerando empregos, oportunidades e fortalecendo a economia local", justificou o vereador Machado da Vitória, proponente da iniciativa.

Líder de mercado

Embora seja uma empresa familiar, a Perereka's concorre com gigantes do mercado internacional, inclusive. E o dono do negócio diz que a única marca a sua frente no Rio Grande do Sul é a Elma Chips. Também pudera, sob o guarda-chuva da multinacional estão Doritos, Lay's, Cheetos e Ruffles. História parecida com a da Fruki.

Férias de inverno de 2027

Os pais tremaram com a notícia de que as escolas de Porto Alegre terão de ficar fechadas durante um mês inteiro nas férias de inverno de 2027 por causa da Copa Feminina de Futebol. A inquietação é sobre onde deixar as crianças para conseguir trabalhar.

Férias de inverno de 2027 II

E caso se confirme a decisão de manter as férias de inverno ao longo de um mês, os comerciantes do Litoral serão diretamente afetados. É que as aulas terão de começar em janeiro, justamente no período de alta temporada e de grande expectativa de negócios na praia.

Armários inteligentes

Um mercado que expandiu muito foi o de fornecedores de armários inteligentes. Com a substituição de pessoas por portarias virtuais, a solução é vista como prática e eficiente. Até porque o comércio eletrônico só cresce pelo Brasil e pelo mundo.

Neymar e as crianças

Enquanto torcedores mais velhos reclamam do Neymar e de sua atuação na seleção brasileira, crianças e adolescentes o defendem a todo custo. É difícil entender os motivos atualmente, mas talvez seja por sua presença nas redes sociais.

Xangri-Lá

Circula nas redes sociais um vídeo de funcionários tapando buracos em Xangri-Lá com o pé e asfalto frio. Nos comentários, há quem defenda a técnica, dizendo que não é época de fazer asfalto novo devido à chuva. A questão das obras no inverno no Litoral Norte é sempre polêmica, pois há quem reclame que elas ficam mais concentradas no verão, quando tem mais gente para "assistir os trabalhos".

**Mais rendimentos,
mais oportunidades.**
Invista no Sicredi

Poupança Fundos de Investimentos
Renda Fixa Previdência Privada

Aplique seus recursos e ganhe os mascotes do Investzoo.



Acesse aqui e confira o regulamento

Sicredi | Sicredi Origens RS



Empreendedorismo científico

A Feevale teve o projeto Da pesquisa ao empreendimento deep tech: metodologia estruturada para conversão de pesquisa acadêmica em empreendimento inovador aprovado em edital da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs). O objetivo é ampliar a conexão entre a produção científica e a geração de novos negócios de base tecnológica.

Sogipa investirá R\$ 10 milhões

É bom voltar a lugares que guardam memórias afetivas e mantêm suas características, apesar de todo desenvolvimento tecnológico. A Sogipa, fundada em 1867, é um exemplo disso, ao seguir valorizando os esportes. E olha que legal: ao longo dos próximos meses, serão destinados cerca de R\$ 10 milhões a obras e melhorias voltadas para ampliar o conforto, a segurança e as opções de lazer, esporte e cultura oferecidas aos associados. Matéria no site do JC.

MAURO BELO SCHNEIDER/ESPECIAL/JC



Órfãos da Copa

Com o fim das transmissões diárias de jogos da Copa do Mundo, fica uma sensação de vazio. Agora restam poucas partidas, já que a final está marcada para o dia 19 de julho, domingo que vem, às 16h. A próxima edição da Copa, em 2030, será realizada em seis países espalhados por três continentes, com os principais jogos sediados na Espanha, em Portugal e no Marrocos. Já o Uruguai, a Argentina e o Paraguai receberão partidas inaugurais comemorativas do centenário do torneio.

Mercado financeiro

Com investimento inicial de R\$ 20 milhões, sede em Canoas e atuação nacional, a Plena Pay inicia oficialmente suas operações nesta segunda-feira propondo um modelo que rompe com a lógica dos bancos tradicionais. A instituição atuará como parceira estratégica do crescimento de empresas de todos os portes, reunindo soluções financeiras, inteligência tributária, meios de pagamento e consultoria empresarial em um único ecossistema.

/ PALAVRA DO LEITOR

Bar à beira-mar

O Ministério Público Federal (MPF) divulgou determinação da Justiça Federal sobre a demolição do Bali Hai, em Atlântida (Jornal do Comércio, edição de 03/07/2026). O Bali é um patrimônio de Atlântida e sua comunidade. Não há dano ambiental, de qualquer espécie. Desde sua concepção o Bali foi criado para compor a paisagem, integrar-se no ambiente, e criar o cenário de beira mar, como milhares de locais pelos mares do mundo. Ao tempo em que, finalmente, admitem os quiosques de beira-mar permanentes ano todo, querem destruir o que tem de melhor, construído no mesmo espaço, dito de preservação permanente. (Solon Soares)

Bar à beira-mar II

O erro ocorreu quando deixaram construir o bar. Agora mandam demolir um local que gera empregos. O litoral é cheio de construções “na areia”, não adianta pegar um para “crucificar”, quem deve ser punido é quem na época autorizou a construção, deu alvará de funcionamento, etc., pois este sim deveria ter conhecimento técnico para permitir ou não essas aberrações. (Daniela Preto da Silva)

Bar à beira-mar III

Sempre andei livremente pelo estabelecimento e nunca fui forçada a consumir. Enquanto isso, as prefeituras do litoral não disponibilizam banheiro, chuveiro nem uma lixeira na beira da praia. Façam uma licitação então, mas destruir não vejo motivos. (Flavia Borba)

Bar à beira-mar IV

Gostaria de saber se o Ministério Público Federal também emprega todos esses esforços para acabar com beach clubs, pousadas, bares e restaurantes que existem na beira da praia em várias cidades do Nordeste. Para quê turismo, para quê comércio e arrecadação de impostos, para quê desenvolvimento? Já não chega todo o prejuízo no Guaíba com os entraves para mineração e todos os entraves para a reconstrução da plataforma de Atlântida! Incrível como gostam de atrasar o desenvolvimento de uma cidade. (Cláudia Leiria)

Bar à beira-mar V

Essa decisão é um absurdo. Qual o dano ambiental causado? Há danos ambientais muito maiores, como o rebaixamento de lençol freático e ninguém faz nada. (Josiane Severo)

Empreendedorismo

A Blue Ville, uma das principais indústrias de alimentos do Rio Grande do Sul, transferiu parte de suas operações estratégicas para o Tecnopuc, parque científico e tecnológico da Pucrs (JC, 19/06/2026). Precisamos de mais reportagens como esta publicada no GeraçãoE para auxiliar pequenas empresas a tomarem um novo rumo, aprendendo com os grandes gestores empresariais. (Paulo Ricardo da Silva)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Quando correr também transforma cidades

Lucas Siqueira

Porto Alegre vive um novo momento no esporte. As corridas de rua deixaram de ser eventos pontuais para ocupar espaço permanente na cidade: no calendário, nas ruas e na rotina de milhares de pessoas.

Os números mostram essa mudança. Em 2023, eram 30 provas realizadas na capital. Em 2025, esse número saltou para 91 corridas, reunindo mais de 128 mil participantes. Para 2026, a projeção é ultrapassar a marca de 100 eventos ao longo do ano, com aumento no número de inscritos e maior presença da modalidade no cotidiano da população.

O crescimento não é casual. Ele acompanha uma mudança de comportamento. Cada vez mais pessoas buscam qualidade de vida, disciplina e um espaço de convivência que o esporte oferece de forma direta e acessível. Mas o impacto vai além da prática esportiva. Corridas de rua movimentam a cidade. Hotéis ampliam ocupação, restaurantes registram aumento de fluxo, o comércio sente o reflexo e o turismo ganha força. Eventos desse porte ajudam a posicionar Porto Alegre no circuito nacional.

Há também um efeito menos visível, mas determinante. Dados da Organização Mundial da Saúde indicam que, para cada R\$ 1 investido em esporte, há uma economia de até R\$ 3 em saúde pública. Em um cenário de crescimento do sedentarismo, incentivar a atividade física é uma medida de gestão eficiente, com impacto direto na prevenção de

doenças e na redução de custos futuros.

O esporte, nesse contexto, assume um papel mais amplo. É segurança, ao ocupar espaços públicos e estimular a presença das pessoas na cidade. É educação, ao reforçar valores como disciplina, respeito e convivência. É saúde, ao incentivar hábitos que melhoram a qualidade de vida. E é economia, ao gerar movimento e oportunidades em diferentes setores.

Esse avanço exige organização. A realização de eventos dessa dimensão depende de planejamento, integração entre áreas como mobilidade, saúde e segurança, e diálogo permanente com os organizadores. Não se trata apenas de autorizar provas, mas de estruturar a cidade para recebê-las.

Porto Alegre já demonstrou que tem condições de ampliar esse movimento. O desafio é dar continuidade ao trabalho, com responsabilidade e visão. Incentivar as corridas de rua é reconhecer um processo que já está em curso e garantir que ele siga crescendo de forma organizada, segura e com retorno para a população.

Secretário de Esporte e Lazer de Porto Alegre

Para cada R\$ 1 investido em esporte, há uma economia de até R\$ 3 em saúde pública

E quanto custa manter a CMPC?

Heverton Lacerda

A Lei Kandir (Lei Complementar 87/1996) permite que empresas exportem produtos primários e semielaborados sem a cobrança do imposto estadual sobre o consumo e ainda garante a manutenção dos créditos fiscais gerados nas compras de insumos. Além de não contribuir com o caixa do Estado para investimentos em serviços públicos e infraestrutura

na venda dos produtos exportados, a empresa pode receber créditos tributários.

Vantagem para a CMPC! Essa regra, que beneficia empresas como a chilena de celulose, entre outras, é um dos principais fatores que deixa o Estado gaúcho no pódio

dos mais endividados do Brasil. Excluindo eventos extraordinários, como privatizações, compensações e benefícios do regime de recuperação fiscal, o RS segue enfrentando sucessivos déficits. A previsão orçamentária para 2027 aponta déficits acima da casa dos R\$ 4,8 bilhões. Desvantagem para o Estado!

Se, de fato, como afirmou uma representante do governo gaúcho, a empresa “pode gerar R\$

1,1 bilhão em ICMS”, qual seria a contraparte em créditos fiscais? Quanto ingressaria no Tesouro do Estado? Seria justo com a população, neste momento, abrir totalmente o sigilo fiscal da CMPC para saber quanto realmente a empresa contribui e quanto se beneficia com tributos. Se o governo pode usar dados fiscais para defender a empresa, poderia também observar os princípios da publicidade e da moralidade neste caso.

Além disso, é preciso informar a população sobre os impactos ecológicos e os riscos ambientais que as emissões de efluentes químicos e as lavouras de eucaliptos causam no ar, no Guaíba e nos nossos biomas. Em um cenário onde a crise climática já comprova que os negacionistas estavam errados e ceifa milhares de vidas pelo mundo, não há mais espaço para degradar a natureza que nos protege, se estiver saudável e forte. Ao invés de publicizar dados seletivos em defesa de um projeto perigoso e questionável, o governo, através da Fepam, deveria oportunizar à população uma audiência pública sobre a questão em Porto Alegre.

Decisões políticas oportunistas tomadas agora, sem base no planejamento público, na ciência e no Princípio da Precaução, podem gerar novos resultados negativos e desastres em um futuro muito próximo.

Presidente da Associação Gaúcha de Proteção ao Ambiente Natural (Agapan)



minuto
VAREJO

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br



Além da edição impressa, as notícias da coluna Minuto Varejo são publicadas ao longo da semana no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.

jornaldocomercio.com/minutovarejo



CDL POA

65 anos

Tramontina dá guinada ao alto padrão aos 115 anos

Gigante aprofunda segmentação para brigar por diferentes mercados



BRUNO DE CASTRO/TRAMONTINA/DIVULGAÇÃO/JC

Primia, com linhas para hotelaria e gastronomia, foi apresentada durante maior evento do setor no Brasil

Aos 115 anos, é hora de mudar, ou melhor, especializar para ganhar mais força em mercados cada vez mais apetitosos. O movimento da gigante gaúcha Tramontina, com operações no Brasil e exterior e faturamento de R\$ 9,6 bilhões em 2025, une novas marcas e busca de clientes com padrão mais elevado (valor e adoção de inovação). “Ao organizarmos nosso ecossistema de produtos, deixamos como legado uma estrutura preparada para o crescimento sustentável”, definiu, em nota, o CEO da companhia, Marcos Tramontina. O rebranding (reformulação da marca) vai ao mercado em três etapas. As novas grifes são Primia, PRO e Master (linhas profissionais), Althea (design) e Oniq

(inovação) debutam em lançamentos anuais, informa a diretora de marketing, Rosane Fantinelli, em conversa com a coluna: “O desafio é entregar ao mercado uma arquitetura de oferta. A palavra de ordem é performance”.

No portfólio profissional, Primia e PRO focam hospitalidade (hotelaria e gastronomia). “A Primia, que vem de primor, maestria e receber bem, chega com maior valor agregado”, resume a diretora: “São produtos pensados para segmentos que têm alta exigência”. A nova configuração alinha também o cardápio da gigante à demanda de novos empreendimentos, como hotéis e resorts por todo o Brasil. A Althea estreia em 2027, com foco no consumidor final, mas com alto

padrão e valor, com atenção ao design. “Serão produtos que não estarão à venda em supermercados, terão tíquete mais elevado e até edições limitadas”, adianta a executiva. A Oniq, que completa o elenco superior da Tramontina, é prevista para 2028, com um time de produtos de linhas tech, com inteligência e inovação embarcadas. “Destinado a consumidores que procuram otimizar tempo e querem novidades”, cita. Tramontina será assinada com as novas marcas. Outro impacto do rebranding será “enxugar” categorias, que somam 22 mil itens. “Isso otimiza processos e custos e o entendimento do usuário final, que acaba se confundindo ante a variedade de produtos”, explica Rosane.

No Ponto

▶ O **Fort Atacadista**, do Grupo Pereira, de Santa Catarina, abrirá o primeiro atacarejo em Porto Alegre nesta quarta-feira (15), às 7h. A megaloja fica na avenida Manoel Elias, na Zona Norte, a poucos metros do concorrente Stok Center, da Comercial Zaffari. Será a sétima unidade do grupo. Outra loja está a caminho em Erechim, no Alto Uruguai. As duas novas vão gerar 500 empregos diretos. A bandeira está em Canoas, Caxias do Sul, Gravataí, Novo Hamburgo, Santa Cruz do Sul e Viamão.



FABIOLA CORREA/JC

▶ O **Canoas Shopping** ganhou unidade da **Nova Era Cosméticos** na semana passada e terá loja da Life By Vivara na segunda quinzena deste mês. As novas operações fazem parte da qualificação do mix. Este ano o complexo já teve cerca de R\$ 10 milhões em aportes de novas operações, informa o gestor grupo AD.



CANOAS SHOPPING/DIVULGAÇÃO/JC

▶ O **Viezeer Supermercados** volta com o Festival de Queijos e Vinhos, com marcas nacionais e importadas, dias 17 e 18 de julho, das 15h às 21h, na loja da rua Ramiro Barcelos, 198, em Canoas.



VIEZEER SUPERMERCADOS/DIVULGAÇÃO/JC

▶ A **Doces Boa Vista**, de Ivoti, investiu R\$ 2 milhões em P&D, equipamentos e embalagens para a Expoagas, de 18 a 20 de agosto, na Fiergs. “Cada lançamento foi pensado para atender às novas demandas do consumidor e ampliar as oportunidades junto ao varejo”, diz o diretor Sandro Konzen.



Coluna de quinta

Destaques do programa Minuto Varejo Semana, que entra no ar amanhã no YouTube e Spotify.

CAMPANHA

Pelo fim da
"TAXA DAS BLUSINHAS"
Brasileiras

CDL POA

QUANTO IMPOSTO VOCÊ PAGA EM CADA PRODUTO QUE CONSOME?

A Calculadora de Impostos da CDL POA revela a carga tributária estimada em mais de 550 produtos nacionais.

Conheça a calculadora.
Acesse pelo QR Code.





Opinião Econômica

Bráulio Borges

Mestre em teoria econômica pela FEA-USP,
é economista-sênior da LCA Consultores e
pesquisador-associado do FGV IBRE

Não desperdicemos nova chance com o petróleo

É preciso ajustar regras fiscais para melhor aproveitar os recursos da matéria-prima

Do ponto de vista estritamente produtivo, o pré-sal foi um êxito notável. A extração brasileira de petróleo e gás natural, que era de pouco mais de 1 milhão de barris/dia no início dos anos 2000, deve alcançar 4,7 milhões neste ano e atingir 5,3 milhões em 2030, segundo projeções da EPE. Já do ponto de vista das promessas de desenvolvimento que acompanharam a descoberta, o balanço não é tão favorável.

As receitas petrolíferas de União, estados e municípios considerando apenas royalties, participações especiais e óleo-lucro saltaram de 0,2% do PIB em 2000 para 1,3% em 2022, situando-se em 1,1% em 2025. Ainda assim, o País mergulhou em uma crise fiscal aguda em 2015-16. Em bom português: a

renda do petróleo não foi poupada nem investida estrategicamente. Foi em boa medida consumida.

Como argumenta a carta do FGV Ibre de junho, para a qual contribuí, o Brasil está diante de uma segunda oportunidade histórica. Extraímos até agora cerca de 1/4 das reservas do pré-sal, e a eventual exploração da margem Equatorial pode estender por décadas o horizonte de receitas relevantes.

A experiência internacional é inequívoca: regras fiscais para lidar com receitas geradas pela exploração de recursos naturais não renováveis funcionam melhor quando desenhadas antes do pico de receitas. O Chile instituiu sua regra em 2001, antes do boom do cobre; a Noruega criou seu fundo soberano nos anos 1990, antes do

pico de produção de 2000-01.

Os dois arranjos merecem atenção. No Chile, painéis técnicos independentes estimam o PIB potencial e o preço tendencial do cobre; só a receita compatível com esses parâmetros pode ser gasta, e o excedente cíclico é poupado em dois fundos soberanos, que chegaram a acumular quase 10% do PIB e foram acionados em 2008-09 e na pandemia.

A literatura empírica documenta diversos ganhos para a economia chilena: maior crescimento potencial, menor volatilidade do PIB, prêmios de risco comprimidos, câmbio e juros mais estáveis. Na Noruega, o fundo soberano já supera US\$ 2,2 trilhões mais de três vezes o PIB do país e investe 100% dos recursos no exterior.

E o Brasil? Aqui a legislação faz o oposto: royalties e participações especiais integram a Receita Corrente Líquida (RCL), balizador central de várias das regras da LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal). Ou seja, uma receita volátil e finita indexa despesas permanentes, como folha de pessoal, e define os limites de endividamento de estados e municípios. Em vez de freio, a LRF vira amplificador da prociclicidade como atestam os casos rumorosos de entes inchados por royalties na bonança e insolventes na reversão.

Nesse contexto, a carta do Ibre propõe uma agenda clara: reformar a LRF, retirando essas receitas da definição de RCL; criar regras fiscais anticíclicas específicas, poupando na bonança e usando as

reservas na reversão; e constituir fundos soberanos de facto o Fundo Social do Pré-Sal, de 2010, só foi regulamentado em 2025, com segregação real dos recursos, aplicação no exterior, governança independente e regras claras de acumulação e saque.

Completam a agenda a correção da injusta partilha federativa dos royalties (excessivamente concentrada em poucos estados e municípios) e a destinação de parcela relevante a investimentos em capital físico e humano, bem como em medidas de adaptação e mitigação das mudanças climáticas (já que boa parte delas é gerada pela queima de combustíveis). Antecipar esse marco, antes do pico, é a melhor defesa contra as pressões da abundância.



Tá com crédito

Soluções de crédito com ótimas taxas.*
Vai investir na sua empresa?
Conte com crédito Banrisul.

*Sujeito a análise de crédito.

Saiba mais:




Indefinições podem atrasar concessão da Malha Sul ferroviária que era prevista para este ano

/LOGÍSTICA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Apesar das projeções iniciais do Ministério dos Transportes de que o edital da nova concessão da Malha Sul ferroviária seja publicado em setembro, para o leilão ocorrer em dezembro deste ano, a perspectiva é que, devido às discussões que ainda envolvem a iniciativa, o cronograma seja postergado.

Já se levanta a possibilidade, inclusive, de ser realizado um aditamento para que a atual concessionária Rumo mantenha a gestão da estrutura férrea dos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná por pelo menos mais dois anos. A previsão de término do contrato seria em fevereiro de 2027.

As incertezas sobre a nova concessão da Malha Sul ficaram evidentes na última reunião-almoço Tá na Mesa, promovida pela Federasul na semana passada, que contou com a presença do secretário nacional de Transporte Fer-

roviário, Leonardo Ribeiro. Na ocasião, além de questionamentos sobre se o melhor seria a realização da concessão de um bloco único ou dividido em três lotes (corredores Paraná-Santa Catarina, Rio Grande e Mercosul, somando 4.248,45 quilômetros de trilhos, que é a proposta atual do governo federal para a licitação), houve cobranças por uma maior participação das lideranças regionais na modelagem do processo.

O presidente da Câmara Brasileira de Logística e Infraestrutura, Paulo Menzel, enfatiza que várias associações sociais, empresariais e políticas não estão sendo ouvidas quanto à questão da definição da nova concessão da Malha Sul. “O governo federal não está dando voz aos gaúchos”, critica o dirigente.

Porém, Menzel acrescenta que até este momento os líderes do Rio Grande do Sul não apresentaram uma proposta de projeto ferroviário ao poder concedente. “A culpa é nossa, se é para responsabilizar alguém. O poder conce-

dente está tomando as rédeas do processo, porque os estados não apresentaram um projeto do que queriam”, aponta o representante da Câmara Brasileira de Logística e Infraestrutura.

Menzel considera que dificilmente a licitação ocorrerá no cronograma previsto inicialmente. “Nós estamos praticamente a seis meses do vencimento do contrato e em um ano de eleições”, frisa o dirigente. Ele revela que o secretário nacional de Transporte Ferroviário, em uma das suas passagens pelo Rio Grande do Sul, levantou a possibilidade de aditar o contrato da Rumo por dois anos até que se possa fazer mais estudos para elaborar um novo edital de licitação da Malha Sul.

Mesmo com várias críticas ao histórico da gestão da ferrovia da atual concessionária, Menzel argumenta que essa seria uma decisão melhor do que a malha ficar sem administração. “É preferível aditar dois anos até que se encontre uma solução e se construa um novo projeto para a licitação”, assinala.



TÂNIA MEINERZ/JC

Aditamento do contrato da atual concessionária é uma possibilidade

Sobre o fatiamento da malha, o presidente da Câmara Brasileira de Logística e Infraestrutura destaca que, há décadas, a ferrovia integrada já apresenta dificuldades de se manter economicamente viável. Assim, ele questiona como o empreendimento poderia funcionar sendo fracionado em três lotes. Já o vice-presidente de Infraestrutura da Federasul, Antonio Carlos Bacchieri Duarte, teme que a divisão da concessão possa fazer com que a licitação de algum dos seg-

mentos acabe deserta.

O dirigente também defende que os documentos da proposta da concessão precisam ser apresentados de forma transparente para a sociedade. Essa condição, segundo ele, é fundamental para analisar se a melhor ideia para a concessão da ferrovia é ser fatiada em lotes ou feita em bloco único. Contudo, independentemente do que for feito da estrutura antiga, o integrante da Federasul frisa que é essencial ampliar a malha ferroviária.

Agricultura de precisão atrai missão ao RS

Delegação dos Países Baixos participa de evento na Capital e visita polos de inovação em Não-Me-Toque e Passo Fundo

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

Uma missão técnica dos Países Baixos inicia nesta segunda-feira uma agenda no Rio Grande do Sul voltada à agricultura de precisão e à adaptação climática, com programação até 17 de julho.

A visita coincide com um momento histórico para o setor: pela primeira vez em 17 edições, a International Conference on Precision Agriculture (ICPA) será realizada fora da América do Norte.

Entre os dias 13 e 16 de julho, a Pucrs sediará o evento em conjunto com o 11º Congresso Brasileiro de Agricultura de Precisão e Digital (ConBAP), reunindo cerca de 900 participantes de 28 países.

Organizada pela Embaixada do Reino dos Países Baixos no Brasil e pela Netherlands Enterprise Agency (RVO), a missão reúne representantes de empresas, universidades e instituições de pesquisa dos Países Baixos. Além de acompanhar a programação do ICPA e do ConBAP, a delegação visitará a Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul) e polos de inovação em Não-Me-Toque e Passo Fundo.

A frente da missão, a conselheira para Agricultura, Pesca, Segurança Alimentar e Natureza da Embaixada dos Países Baixos no Brasil, Inge Horstmeier, afir-

ma que a proposta é construir uma cooperação de mão dupla entre instituições dos Países Baixos e gaúchas.

“Escolhemos o Rio Grande do Sul porque o Estado possui uma agropecuária tecnicada, uma indústria de máquinas agrícolas muito forte, universidades, cooperativas e produtores com grande capacidade de inovação. Ao mesmo tempo, os eventos climáticos extremos reforçaram a necessidade de avançar no manejo do solo, na gestão da água e na redução dos riscos produtivos. Queremos compartilhar experiências, mas também aprender com o Sul do Brasil. A cooperação precisa ocorrer nas duas direções.”

A programação da missão reflete esse propósito. Depois dos debates científicos em Porto Alegre, a delegação seguirá para Não-Me-Toque, onde visitará a Stara, a Cotrijal e a CCGL. Em Passo Fundo, conhecerá a Be8, a Fazenda Compostela, a GDM Group e a Fertisystem.

Mais do que conhecer tecnologias específicas, a missão pretende entender como empresas, cooperativas, assistência técnica, pesquisa e produtores se articulam para transformar conhecimento em inovação.

“Queremos conhecer a relação entre produtores, cooperativas, empresas, assistência técnica, pesquisa e capacitação. Essa articulação é tão importante quanto a tecnologia propriamen-



Tecnificação gaúcha despertou a atenção dos europeus, que buscam compartilhar conhecimentos

te dita. Queremos ver a agricultura de precisão funcionando no campo, e não apenas em apresentações ou laboratórios.”

Na avaliação da conselheira, a agricultura de precisão também ganhou um novo papel diante da maior frequência de eventos climáticos extremos.

“A adaptação climática começa no manejo do solo e da água, e a tecnologia pode tornar esse manejo mais preciso.”

Entre as principais tendências, ela aponta a integração de informações geradas por máquinas, sensores, estações meteorológicas, drones e imagens

de satélite, combinadas ao uso crescente da inteligência artificial e de modelos preditivos. O desafio, afirma, é integrar os dados produzidos por diferentes equipamentos e plataformas para que possam ser utilizados de forma conjunta na tomada de decisão no campo.

Inge também destaca que a missão pretende aprender com experiências desenvolvidas no Brasil. Entre elas, cita o plantio direto, a integração lavoura-pecuária-floresta, a agricultura de baixo carbono, os bioinsumos, o controle biológico e o cooperativismo gaúcho.

“O Brasil não é apenas usuário de tecnologia agrícola; é também desenvolvedor de conhecimento e soluções.”

A expectativa é que a missão resulte em pesquisas conjuntas, projetos-piloto, intercâmbio de pesquisadores, capacitação de técnicos e produtores e novas parcerias entre instituições dos dois países. Segundo Inge, mais do que anunciar acordos, a proposta é criar oportunidades de cooperação de longo prazo e desenvolver planos de trabalho a partir das conexões estabelecidas durante a programação no Estado.

Índices da Pecuária

O mercado do gado gordo permaneceu estável nesta semana no Rio Grande do Sul. As cotações seguiram sem alterações em relação à semana anterior, mantendo o comportamento observado nas últimas análises. A menor disponibilidade de animais terminados, característica deste período do ano, segue dando suporte aos preços, enquanto o ritmo das compras pelos frigoríficos limita novos avanços nas cotações.

No mercado de reposição, a maioria das categorias apresentou valorização nesta semana. O cenário segue influenciado pela menor disponibilidade de animais para reposição, reflexo do ciclo pecuário dos últimos anos, com maior descarte de fêmeas e redução da oferta futura de animais jovens.

ANÁLISE DO DIA 8 DE JULHO DE 2026

* Apuração válida para o período de 8/7 a 15/7

Terneira	-1,6%
Novilha (13-24 meses)	+3,9%
Terneiro	+2,9%
Novilho (13-24 meses)	+3,9%
Vaca de inverno	+3,0%

GADO GORDO

08/07/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 13,50	R\$ 26,00	R\$ 12,00	R\$ 23,50
MÉDIO	R\$ 13,00	R\$ 25,00	R\$ 11,50	R\$ 22,00
MÍNIMO	R\$ 12,50	R\$ 24,00	R\$ 11,00	R\$ 20,50

GADO DE REPOSIÇÃO

08/07/2026	TERNEIRA				NOVILHA			Prenhe	TERNEIRO			NOVILHO			Prenhe	VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m		6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Inverno	Falhada	Com cria				
MÁXIMO	R\$ 15,93	R\$ 14,25	-	-	R\$ 15,96	-	-	-	R\$ 15,32	-	-	-	R\$ 11,32	-	-	-	-	-	-
MÉDIO	R\$ 15,13	R\$ 13,85	R\$ 11,37	-	R\$ 15,56	R\$ 12,92	-	-	R\$ 11,99	R\$ 10,82	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MÍNIMO	R\$ 14,33	R\$ 13,45	-	-	R\$ 15,16	-	-	-	-	R\$ 10,35	-	-	-	-	-	-	-	-	-

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | *Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ● Desceu

OVINOS

06/07/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 14,20	R\$ 12,20	R\$ 11,86
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 15,12	R\$ 13,25	R\$ 13,13
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 16,05	R\$ 14,30	R\$ 11,86

CORTES OVINOS

06/07/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 66,46	R\$ 69,90	R\$ 42,85	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,48	R\$ 87,04	R\$ 96,65	R\$ 76,04	R\$ 58,33	R\$ 30,05	R\$ 65,45
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 63,76	R\$ 29,90	R\$ 69,00

B3 oferece contratos futuros de criptomoedas

Novidade, disponível desde a segunda-feira passada, amplia o ecossistema de derivativos da Bolsa brasileira

/ MERCADO FINANCEIRO

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

A B3 ampliou sua oferta de produtos ligados ao mercado de criptoativos com o lançamento das opções sobre contratos futuros de Bitcoin (BIT), Ethereum (ETR) e Solana (SOL). A novidade, disponível desde a segunda-feira da semana passada, amplia o ecossistema de derivativos da Bolsa brasileira e oferece aos investidores novas alternativas para proteção, arbitragem e estratégias de negociação envolvendo ativos digitais.

Segundo o gerente de Produtos de Moedas da B3, Rafael Tsopanoglou Teodoro, o objetivo é aproximar os investidores brasileiros das tendências internacionais. "O avanço dos derivativos

de criptoativos cria novas possibilidades para traders, gestores e investidores que buscam exposição a essa classe de ativos com instrumentos adequados de gestão de risco”, afirma.

Na visão do professor de Economia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) Marco Martins, o lançamento representa mais um passo na consolidação do mercado de criptoativos e segue uma lógica observada em outros ativos negociados em Bolsa.

“Todo mercado futuro tem dois grandes objetivos: aumentar a liquidez e melhorar o processo de formação de preços. Isso vale para café, soja, ouro e também para criptomoedas. A criação desses derivativos amplia as possibilidades de negociação e permite estratégias que antes não existiam, tanto de proteção

quanto de maior exposição ao risco”, explica.

O economista ressalta que ainda é cedo para medir o volume de negociações desses contratos, mas lembra que esse processo costuma ser gradual. “Historicamente, todos os mercados futuros começaram dessa forma: primeiro são lançados, depois, conforme cresce o interesse dos investidores, ganham liquidez e novas alternativas de negociação.”

Na avaliação de Martins, o mercado global de criptoativos passa por um processo de consolidação e o Brasil acompanha essa tendência. Apesar disso, ele ressalta que esses produtos continuam sendo mais indicados para investidores experientes.

“Mercados de derivativos são, por natureza, voltados para investidores que entendem de



NELSON ALMEIDA/AFP/JO

Novos derivativos ampliam instrumentos de proteção para investidores

volatilidade e sabem operar esses instrumentos. A tendência é que investidores institucionais e profissionais atuem diretamente. Já as pessoas físicas provavelmente terão acesso principalmente por meio de fundos de

investimento ou de estratégias estruturadas”, defende.

Além de permitir operações mais sofisticadas, as opções sobre contratos futuros limitam o risco do comprador ao valor pago pelo prêmio.

HOC

O seu amor
é 24 horas.
O nosso cuidado,
também.

Unidade
de Pediatria

24
HORAS

Unimed 
Porto Alegre

Equipe médica
especializada
em pediatria

Atendimento
ambulatorial
de baixa e média
complexidade*

Exames
laboratoriais
e de imagem

Atendimento
para crianças
de 0 a 12 anos

**SHOPPING
TOTAL**

Av. Cristóvão Colombo, 545,
prédio 3.

Acesse o QR Code
e saiba mais

*Atendimento de urgência em casos de baixa e média complexidade, para crianças de 0 a 12 anos, para clientes Unimed.

ANS - nº 352501

economia

Amcham e CNI pedem acordo entre Brasil e EUA

Entidades argumentam que avanços nas negociações evitarão prejuízos

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A Amcham Brasil e a Confederação Nacional da Indústria (CNI) enviaram na quinta-feira carta aos governos dos Estados Unidos e do Brasil defendendo a busca por uma solução negociada contra a aplicação de novas tarifas sobre produtos brasileiros no mercado americano.

No ofício, também assinado pela U.S. Chamber of Commerce, organização empresarial americana, as entidades argumentam que avanços nas relações comerciais obtidos por meio de negociação, ao invés da imposição de tarifas, evitarão efeitos indesejados a empresas, trabalhadores e consumidores dos dois países.

A mensagem foi enviada aos ministros Marcio Elias Rosa (Desenvolvimento) e Mauro Vieira (Relações Exteriores). Do lado americano, receberam a carta o secretário de Estado, Marco Rubio, e o embaixador Jamieson Greer. Representante comercial dos Estados Unidos, Greer é responsável pela condução do processo, dentro da seção 301, que pode resultar em tarifas de 25% contra produtos brasileiros por supostos prejuízos a companhias americanas por práticas e políticas do Brasil.

Os esforços iniciais dos governos, elencam as entidades, devem se concentrar primeiro na ampliação do acesso a mercados, passando também por cooperação nas áreas regulatória, de propriedade



Mensagem foi enviada ao governo brasileiro e norte-americano

intelectual e minerais críticos.

Na sequência, emendam, os países podem ampliar o escopo das negociações, expandindo as discussões, numa segunda etapa, a outras áreas de interesse mútuo. A lista inclui resiliência de cadeias, segurança energética, economia digital e comércio eletrônico.

“Ao avançar, em um primeiro momento, as questões comerciais mais imediatas e, em seguida, ampliar a agenda para abarcar oportunidades estratégicas de longo prazo, ambos os governos poderão fortalecer a confiança, aumentar a competitividade e estabelecer bases mais sólidas para uma cooperação econômica duradoura”, defendem as associações dos setores privados.

Nesta semana, representantes de empresas e associações do Brasil e dos EUA pediram em

audiências que a proposta do governo Donald Trump de aplicar uma tarifa adicional de 25% sobre produtos brasileiros não seja implementada.

Representantes dos setores de arroz, gelatina, sementes, cera de carnaúba e agropecuária afirmaram que as tarifas elevariam custos para consumidores americanos, encareceriam alimentos, medicamentos e insumos agrícolas e desorganizariam cadeias produtivas dos próprios EUA.

Empresas como Coca-Cola, Nestlé, Tesla, Faber-Castell, eBay e Siemens figuram na lista de companhias que enviaram comentários ao USTR (Escritório do Representante Comercial dos EUA) pedindo que os Estados Unidos não implementem a tarifa adicional de 25% sobre produtos brasileiros.

BRDE lança programa de apoio à inovação no Estado

/ DESENVOLVIMENTO

Com foco em ampliar o nível de competitividade a partir da incorporação de novas tecnologias, empresas gaúchas terão uma nova alternativa para investir em inovação.

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) anunciou, na sexta-feira, uma nova linha de crédito para financiar projetos inovadores em condições especiais, incluindo juros em torno de 10% ao ano (IPCA + 6%). Por meio do programa Mais Inovação é BRDE, serão disponibilizados R\$ 400 milhões para novos financiamentos, já

disponíveis aos empreendedores interessados.

Os juros serão equalizados com recursos do Fundo Impulsiona Sul, instituído pelo próprio banco. Com isso, além do custo fixo, a linha de crédito terá prazo de cinco anos e até 12 meses de carência. O limite de financiamento será de R\$ 20 milhões por empresa.

Para o diretor de Planejamento do BRDE, Leonardo Busatto, a nova linha irá alavancar ainda mais o nível de investimentos em inovação no Estado, especialmente em termos de indústria de ponta. “Mesmo com o crescimento no volume de finan-

ciamentos dos últimos anos, há uma demanda no mercado principalmente para projetos que serão estratégicos para a economia gaúcha”, destacou o diretor.

O BRDE lidera há mais de uma década o ranking nacional como o maior repassador de recursos por meio da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), vinculada ao Ministério da Tecnologia, Ciência e Inovação.

Nos últimos três anos, o montante financiado pelo banco para a área da inovação chegou a R\$ 580 milhões apenas para empresas do RS. No acumulado deste ano, o volume é de R\$ 65 milhões.



Cuidado a qualquer hora:

Unidade de **24** HORAS
Pediatria

Unimed 
Porto Alegre

Quando o frio chega, junto com ele vêm as preocupações com a saúde das crianças. São noites em claro, sintomas que aparecem de repente e aquele desejo de ter um lugar seguro para buscar ajuda — sempre que for preciso.

Pensando nisso, a Unimed Porto Alegre amplia o cuidado infantil e passa a oferecer atendimento pediátrico 24 horas por dia, a partir de 11 de julho, na Unidade do Shopping Total, em Porto Alegre.

É mais do que oferecer atendimento 24 horas. É estar ao lado das famílias em todos os momentos — inclusive aqueles em que a gente mais precisa de acolhimento.

A unidade é preparada para atender crianças de 0 a 12 anos em situações de média e baixa complexidade, com uma equipe especializada em pediatria, pronta para escutar, orientar e cuidar com atenção e sensibilidade.

Por ali, cada detalhe foi pensado para trazer mais tranquilidade: desde a organização do atendimento até o suporte de exames que ajudam a dar respostas rápidas quando a preocupação aperta.

E faz diferença, principalmente nesta época do ano, em que os vírus respiratórios circulam mais e os cuidados precisam ser redobrados.

Para as famílias, para quem cuida e para quem trabalha, saber que existe um lugar preparado, acessível e acolhedor faz toda a diferença. Porque cuidar não tem hora marcada.

Unidade de Pediatria Unimed Porto Alegre, no Shopping Total, a partir de **11/07/26**, com **funcionamento 24h**.

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Conexões internacionais

A Vidroforte de Caxias do Sul amplia sua presença em mercados internacionais por meio de uma agenda de visitas técnicas, neste mês, na América Central e América do Sul. A iniciativa busca aproximar a empresa de tendências globais, novas tecnologias e demandas dos clientes, acelerando o desenvolvimento de soluções inovadoras. Desde 2018, quando iniciou a metodologia de conexão direta com os mercados atendidos, a Vidroforte já desenvolveu mais de 700 novos produtos a partir desse processo. A estratégia também impulsiona lançamentos como a Linha Prisma, que reforça o investimento da marca em tecnologia e evolução contínua.

Novo encontro de negócios

A Microempa de Caxias do Sul promove nova edição do Encontro de Negócios no dia 22 de julho. O evento gratuito e aberto a não-associados ocorrerá no auditório da entidade. Inscrições no site. A iniciativa promove rodadas de conversa, ou seja, oportunidades para divulgar empreendimentos e conhecer outros empreendedores. Informações pelo WhatsApp (54) 3025.7532.

Riscos impulsionam seguros

Maior percepção de riscos deve impulsionar o mercado de seguros no Estado. A Guarida Corretora de Seguros prevê expansão da carteira e crescimento de 15% no segmento de seguros para condomínios no segundo semestre do ano. O desempenho acompanha o aquecimento do setor imobiliário e o aumento da demanda por produtos voltados à proteção do patrimônio coletivo.

Escolha de nomes a robôs

Até 17 de julho, o público pode votar nos canais oficiais do restaurante do LOOF - Food & Fun, no Bourbon Country, para escolher os nomes dos dois robôs de serviço que passaram a integrar a operação do empreendimento. Importados da China, os equipamentos são os primeiros do gênero em um espaço de gastronomia e entretenimento de Porto Alegre. Eles auxiliam a equipe no transporte de pratos e louças.

Atração de novos negócios

A prefeitura de Canoas lançou o portal InvestCanoas para fortalecer a atração de novos negócios. A plataforma reúne informações sobre infraestrutura, logística, inovação e oportunidades de investimento. O município possui o terceiro maior potencial de consumo do Estado, localização estratégica, conectada às principais rodovias, Trensurb e Aeroporto Internacional, além de ter registrado recorde de 12 mil novos CNPJs em 2025. Desenvolvido em uma ação conjunta entre a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação (SMDEI) e a Secretaria de Comunicação, está disponível em investcanoas.canoas.rs.gov.br.

A primeira patente verde

A Marcopolo conquistou sua primeira patente verde com o desenvolvimento da Massa Hefesto, uma tecnologia inédita utilizada como material de vedação na fabricação de seus ônibus. A solução substitui insumos convencionais por uma alternativa desenvolvida a partir do reaproveitamento de resíduos industriais e da incorporação de sílica proveniente da casca de arroz, uma matéria-prima renovável. A iniciativa contou com o apoio da Embrapii.

Roteiro de inverno bergamota

A bergamota e inverno tem uma íntima combinação. Estação que mais gera resultados para a economia dos seus produtores. E que agora ganhou uma movimentação especial com o lançamento do Roteiro de Inverno Bergamota 2026, da Zona Sul é a Minha Praia, trazendo várias sugestões sempre incluindo a fruta na receita. Entre os destaques está a Cervejaria Pohlmann, que produziu uma chimia orgânica de bergamota, pensada especialmente para uma harmonização com brezel, salchicha bock e Pilsen, os pratos que tem feito sucesso com o público.

Imóveis de alto padrão puxam mercado na Capital

Lançamentos e vendas aceleraram setor imobiliário em Porto Alegre

ANDRESSA PUFAL/ARQUIVO/JC



Aumento do VGV indica maior procura por imóveis de valor agregado, segundo o Sinduscon-RS

/ CONSTRUÇÃO CIVIL

Marina Mugnol

marinam@jcrs.com.br

O setor imobiliário de Porto Alegre voltou a acelerar em maio, com aumento no número de lançamentos e fortalecimento das vendas, especialmente a de imóveis de alto padrão. Segundo dados do Panorama do Mercado Imobiliário de Porto Alegre, elaborado pelo Sindicato das Indústrias da Construção Civil do Estado do Rio Grande do Sul (Sinduscon-RS) em parceria com a Alphaplan e a Órulo, o mês registrou o lançamento de 183 novas unidades, com Valor Geral de Vendas (VGV) de R\$ 278 milhões. Em abril, o número tinha sido de apenas 17 unidades lançadas, somando R\$ 133 milhões em VGV, o que implica um percentual de crescimento de 976%.

Para o diretor do Sinduscon-RS e coordenador do Panorama do Mercado Imobiliário, Claudio Schuch, essa melhora do setor, além de quantitativa, é também qualitativa, uma vez que o aumento do VGV demonstra uma maior procura por imóveis de valor agregado. “Porto Alegre está valorizando empreendimentos de alto padrão, principalmente os de três e quatro dormitórios em bairros como o Moinhos de

Vento, o Bela Vista e o Petrópolis”, destaca.

Essa tendência é comprovada também pelo aumento das vendas. Segundo dados do panorama, maio registrou o melhor desempenho dos últimos seis meses, com 429 unidades comercializadas e VGV de R\$ 464 milhões.

No segmento residencial vertical, foram vendidas 396 unidades, movimentando R\$ 418 milhões. Em relação a abril, houve crescimento de 9% no número de imóveis vendidos e de 12% no VGV, desempenho superior às médias dos últimos seis e 12 meses.

No acumulado entre janeiro e maio de 2026, o volume de vendas permaneceu praticamente estável em relação ao mesmo período do ano anterior, passando de cerca de 1.726 para 1.735 unidades. Já o VGV avançou 12%, saindo de R\$ 1,75 bilhão para R\$ 1,96 bilhão.

O sócio da Woss Incorporadora, Daniel Goldsztein, explica que o interesse pelos empreendimentos da empresa cresceu significativamente nos últimos meses. “Especialmente nos produtos na faixa entre R\$ 2,5 milhões e pouco mais de R\$ 3 milhões, tivemos um aumento bastante expressivo no número de visitas, tanto nos plantões

quanto nas imobiliárias.”

A recuperação do setor também aparece no acumulado de 12 meses. Até maio de 2026, Porto Alegre registrou 3.415 unidades residenciais verticais lançadas, com VGV de R\$ 3,7 bilhões. Na comparação com o mesmo período encerrado em maio de 2025, isso representa crescimento de 36% no número de unidades e de 50% no valor movimentado.

Por outro lado, ao mesmo tempo em que houve aumento no número de lançamentos e de vendas, a oferta de imóveis também cresceu. Em maio, o estoque chegou a 5.862 unidades disponíveis para comercialização, avaliadas em R\$ 8,6 bilhões, o maior volume da série histórica. Em relação ao mesmo período de 2025, houve crescimento de 34% no número de unidades disponíveis e de 25% no VGV.

Para este segundo semestre, embora o cenário econômico exija atenção, a expectativa é de manutenção do crescimento. No entanto, a tendência é de nova alta diante do aumento dos custos da construção e das pressões inflacionárias. “Normalmente o preço do metro quadrado acompanha a elevação dos custos. Hoje ainda não há sinais claros de desaceleração da inflação e os materiais de construção continuam pressionando os custos.”



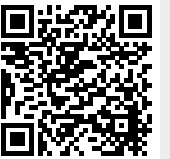
Mercado Digital

Patricia Knebel, de Washington

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



‘Estudantes precisam ter competências duráveis’

Como instituições e empregadores podem reduzir atritos e formar profissionais prontos para a Inteligência Artificial? Essa foi a provocação que deu origem a um estudo realizado globalmente pela Pearson, empresa de educação, e a AWS. E os resultados das conversas feitas com pais, professores, estudantes e docentes sobre o que eles estão observando em relação à preparação dos estudantes e como isso se relaciona com a empregabilidade provocam reflexões importantes.



Uma das áreas em que trabalhamos na educação é justamente criar ambientes onde alunos do ensino superior e também estudantes de pós-graduação e pesquisadores possam experimentar, falhar, experimentar novamente e tentar coisas novas de maneiras diferentes.

Cerca de 80% dos estudantes têm acesso às ferramentas de Inteligência Artificial e conseguem utilizá-las. Mas, apenas 23% conseguem usá-las com algum nível de discernimento, ou seja, com pensamento crítico e capacidade de aplicá-las adequadamente.

“Quando olhamos para os empregadores, eles dizem que, quando esses estudantes chegam às empresas, apenas 10% realmente conseguem fazer o que o trabalho exige utilizando as ferramentas que têm. Isso mostra a grande diferença entre aquilo que os empregadores observam e aquilo que a educação está oferecendo”, comenta Valery Singer, vice-presidente global da AWS para governo estadual, local e educação.

Na percepção dos empregadores, a distância é ainda maior. O estudo aponta que somente 10% dos estudantes chegam às empresas preparados para utilizar essas ferramentas de acordo com as exigências dos cargos.

Segundo Valery, o relatório mostra que aprender a utilizar uma ferramenta de IA já não é suficiente. A preparação dos estudantes dependerá da combinação entre domínio tecnológico e competências humanas que permitam aplicar essas ferramentas de maneira responsável e estratégica.

O estudo identifica quatro pilares considerados fundamentais para preparar os estudantes para o mercado do futuro.

O primeiro é compreender,

de forma consistente, para que de fato servem essas ferramentas e quais problemas elas podem resolver. Já o segundo envolve ter discernimento para saber quando utilizá-las e quando não. O terceiro pilar está relacionado ao uso responsável da tecnologia. Segundo Valery, os estudantes precisam compreender princípios de IA responsável e desenvolver responsabilidade ética na utilização dessas ferramentas. E o quarto ponto destaca a importância das chamadas competências duráveis, como colaboração, escrita, pensamento crítico e criatividade.

“Os estudantes precisam desenvolver competências duráveis: colaboração, capacidade de escrever e capacidade de utilizar a IA não como um substituto de si mesmos ou da condição humana, mas como algo que amplie sua capacidade de raciocinar, pensar e criar ideias”, sintetiza Valery.

Para a executiva, é justamente esse conjunto de competências que os empregadores buscam hoje. Ela comenta ainda que um dos principais equívocos atuais, advento da popularização da Inteligência Artificial, é a ideia de que profissionais em início de carreira deixarão de existir. “Há cerca de nove meses comecei a ouvir muitas pessoas dizendo que ‘o talento em início de carreira acabou’ e que ‘não haverá mais empregos porque a IA substituirá todos os trabalhos’. Isso simplesmente não



Valery Singer é vice-presidente global da AWS

é verdade”, enfatizou. Segundo Valery, empresas continuam precisando formar novos profissionais para garantir a renovação de talentos no longo prazo. O que muda é o perfil esperado desses estudantes. “O que realmente estamos pedindo aos estudantes é que elevem seu nível de habilidades, desenvolvendo esse discernimento, essa capacidade de colaboração, trabalho em equipe, pensamento crítico e habilidades interpessoais que complementem o uso dessas ferramentas.”

Ela cita como exemplo os Cloud Innovation Centers, inicia-



Cerca de 80% dos estudantes têm acesso às ferramentas de IA e conseguem utilizá-las, mas apenas 23% conseguem usá-las com algum nível de discernimento, ou seja, com pensamento crítico e capacidade de aplicá-las adequadamente.

tiva da AWS que reúne estudantes, professores e especialistas para desenvolver soluções voltadas a desafios do setor público.

Um dos casos apresentados envolve estudantes da Arizona State University e da Ohio State University, que desenvolveram uma ferramenta de código aberto para tornar arquivos PDF acessíveis a pessoas com deficiência. A solução reduziu o custo de adaptação de documentos de cerca de US\$ 3 a US\$ 4 por página para apenas uma fração de um centavo. “É um momento realmente muito empolgante para desenvolver protótipos, porque hoje é possível avançar muito mais rapidamente com programação assistida por IA e com todas as ferramentas que a AWS e nossos parceiros oferecem, permitindo que os estudantes experimentem, falhem, voltem, experimentem novamente”, reflete.

Dell inicia fabricação nacional de notebook de alto desempenho

O novo notebook de alto desempenho da Dell, o Pro Max 16 Plus, terá fabricação nacional. A estação de trabalho móvel foi projetada para profissionais que exigem desempenho e capacidades altas para o processamento de inteligência artificial local. O produto está disponível para compra no Brasil a partir de R\$ 29.498,00. O notebook vem equipado com os processadores Intel Core Ultra Series 2 e placas gráficas profissionais Nvidia RTX até 4000 com 24GB de memória (Blackwell). Esta combinação foi projetada

para acelerar tarefas, processar grandes conjuntos de dados com facilidade e otimizar fluxos de trabalho em aplicações de IA, criação de conteúdo e colaboração. A integração com o Copilot no Windows 11 Pro foca em oferecer um nível mais elevado de produtividade, oferecendo assistência inteligente. A linha Dell Pro Max foi desenvolvida para uso profissional, atendendo a usuários que precisam do máximo desempenho móvel disponível no mercado para quem trabalha com aplicações deman-

dantes, como modelagem 3D e processamento intensivo, em setores como engenharia aeronáutica, óleo e gás, produções cinematográficas, entre outros. O novo design térmico, com três ventoinhas, busca fazer com que o sistema se mantenha resfriado e silencioso, mesmo sob cargas de trabalho intensas. O modelo é uma das primeiras workstations do mercado a apresentar uma porta USB-C modular para reparos mais fáceis, além de contar com uma variedade de materiais sustentáveis em sua construção.



economia

Governo endurece regras e obriga bets a emitir alertas

Exigências previstas na portaria entram em vigor em 17 de julho

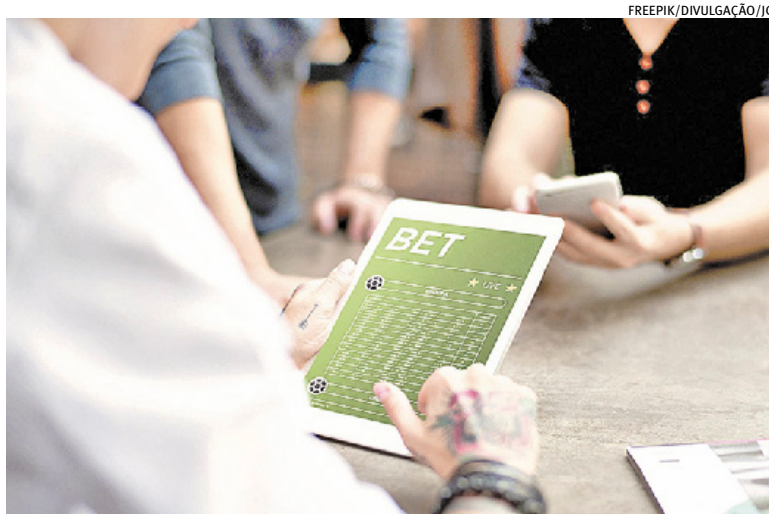
/ APOSTAS

O governo federal publicou na sexta-feira uma nova portaria que endurece as regras para a publicidade das apostas esportivas de quota fixa, as chamadas bets, em mais um movimento para reforçar a regulação do setor e reduzir o alcance das plataformas de apostas entre públicos considerados mais vulneráveis. As novas exigências entram em vigor em 17 de julho.

Entre as medidas, as empresas autorizadas serão obrigadas a exibir mensagens de advertência semelhantes às utilizadas em propagandas de cigarros, bebidas alcoólicas e medicamentos. As campanhas deverão exibir uma das seguintes mensagens: “Ministério da Fazenda adverte: apostar faz você perder dinheiro”, “Ministério da Fazenda adverte: apostar pode causar dependência” ou “Ministério da Fazenda adverte: aposta não é investimento”.

Além dos alertas obrigatórios, a norma proíbe uma série de estratégias de marketing. As empresas não poderão apresentar apostas como forma de investimento, promessa de enriquecimento ou solução financeira, nem utilizar comentaristas, especialistas ou outros recursos que emprestem caráter técnico às apostas para induzir o público. Também ficam vedadas campanhas que criem senso de urgência para estimular apostas ou exibam históricos de ganhos como forma de atrair novos usuários.

Em caso de descumprimento, a empresa operadora da bet pode receber multa de até 20% do seu faturamento, suspensão das atividades por até 180 dias e cassação da autorização de funcionamento em casos de reincidência grave.



FREEPIK/DIVULGAÇÃO/JC

Norma também proíbe algumas ações de marketing pelas plataformas

O governo estudava uma nova regra para evitar anúncios que exaltem apostas urgentes, o lucro que pode ser obtido ou incentivem jogadas de risco, após as transmissões da Copa do Mundo serem invadidas por esse tipo de publicidade. As novas regras foram publicadas logo após o Ministério da Fazenda divulgar que bloqueou o acesso de 2,8 milhões de beneficiários do Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada (BPC) às plataformas de apostas. A medida atende a uma determinação do Supremo Tribunal Federal (STF), que determinou ao governo impedir o uso de recursos de programas sociais em apostas de quota fixa.

Embora todos os beneficiários do Bolsa Família e do BPC estejam proibidos de abrir contas em bets, a Fazenda informou que apenas 2,8 milhões já possuíam cadastro ativo e tiveram o acesso cancelado. O número representa 10,4% das pessoas contempladas pelos programas sociais (27 milhões) e 11,2% dos 25 milhões de brasileiros que tentaram apostar ao menos uma vez em 2025. As empresas de

apostas serão obrigadas a realizar verificações quinzenais em suas bases de usuários para identificar beneficiários dos programas.

Para isso, as operadoras podem consultar, por meio do CPF, o Sistema de Gestão de Apostas (Sigap), desenvolvido pelo Serpro. O sistema informa apenas se o cidadão está “impedido” ou “não impedido” de apostar, sem revelar qual benefício social recebe, segundo a Fazenda. “Durante a verificação é indicado objetivamente se é ou não beneficiário de programas sociais, com ‘impedido’ ou ‘não impedido’”, diz a Fazenda em nota.

Outros grupos também são proibidos por lei de apostar, como agentes públicos que atuam na regulação do setor, atletas profissionais, árbitros, dirigentes esportivos, fiscais, técnicos e pessoas diagnosticadas com ludopatia. Porém, ao contrário do que ocorre com beneficiários dos programas sociais, essas restrições ainda dependem de autodeclaração dos próprios usuários, já que não existe um sistema automatizado de bloqueio para essas categorias.

Autoexclusão tem adesão de mais de 925 mil pessoas

Mais de 925 mil pessoas também se cadastraram na plataforma de autoexclusão, mecanismo que impede o acesso a sites de apostas (bets) por um prazo determinado pelo próprio solicitante.

A autoexclusão centralizada permite a qualquer cidadão restringir o próprio acesso a todas as casas de apostas autorizadas pela Secretaria de Prêmios e Apostas

(SPA), ligada à Fazenda. O veto pode ser por período determinado ou indeterminado - nesta opção, a pessoa pode desistir da restrição após 12 meses.

Entre os cadastrados, pode haver pessoas que nunca jogaram, uma vez que houve recomendações para inscrição no sistema para evitar o uso indevido do CPF por terceiros.

Entidades do setor de apos-

tas apontam uma lacuna no modelo: o jogador pode continuar apostando em sites clandestinos, que atuam sem supervisão da SPA.

As empresas sem licença do governo não aderem a regras de boa conduta na publicidade e atuam sem pagar a outorga de R\$ 30 milhões ao governo ou recolher impostos. Elas também ficam fora do sistema de autoexclusão.

Febraban critica dossiê de Vorcaro contra CEO do Itaú

/ CASO MASTER

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) afirmou que considera “de extrema gravidade” a descoberta da Polícia Federal (PF) sobre dossiês encomendados pelo dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, contra o CEO do Itaú Unibanco, Milton Maluhy Filho, e a colunista Malu Gaspar, do jornal O Globo.

Em nota divulgada na sexta-feira, a entidade reforçou seu apoio ao Banco Central na adoção de medidas para preservar o sistema financeiro nacional e afirmou que qualquer conduta que ameace a integridade do sistema deve ser apurada e, quando comprovada, ter seus responsáveis punidos.

“Mais do que atingir indivíduos específicos, essas investidas, voltadas à intimidação de executivos, jornalistas, especialistas e lideranças de instituições, representam uma tentativa de enfraquecer o ambiente de confiança, transparência e segurança no setor financeiro”, diz a manifestação.

Segundo a PF, Vorcaro encomendou ao publicitário Thiago Miranda, alvo de operação policial na semana passada, o dossiê sobre o executivo do Itaú por ele estar “causando muito problema”, segundo troca de mensagens entre eles.

A investigação aponta que, dentre os materiais compartilhados pelos dois interlocutores, “destaca-se um documento contendo informações pessoais e patrimoniais de Milton Maluhy Filho e de Camila Moretti Maluhy”. Diálogos entre o ex-banqueiro e Miranda entre março e abril de 2025 também mostraram que os dois queriam “frear” o trabalho da jornalista Malu Gaspar, realizando uma busca por seus dados privados.

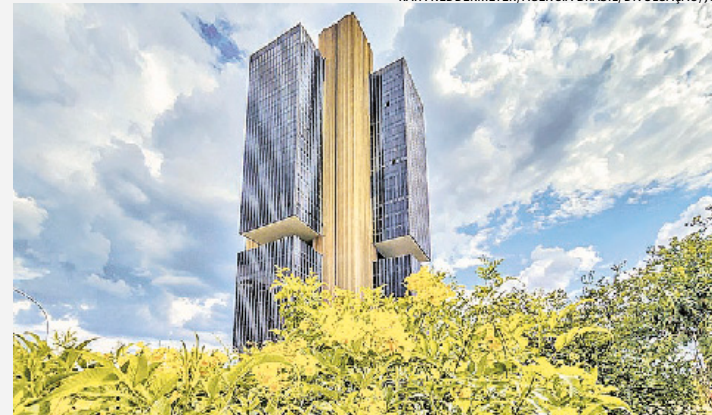
A defesa de Thiago Miranda afirmou, em nota, que o publicitário “refuta de forma categórica” a prática de qualquer ilegalidade e sustenta que sua atuação profissional sempre foi pautada pela legalidade, transparência, respeito às instituições e à liberdade de expressão. Segundo os advogados, ele não praticou qualquer ato criminoso nem participou de condutas destinadas a intimidar, coagir, constranger ou violar direitos de terceiros.

A PF apreendeu celulares e demais equipamentos eletrônicos utilizados pelo publicitário em sua residência. Segundo as autoridades, a ação apura a atuação coordenada em redes sociais voltada, em tese, a comprometer a credibilidade da atuação do Banco Central do Brasil. As investigações apuram, ainda, a atuação de possível organização criminosa dedicada à intimidação de jornalistas, ao monitoramento ilícito de pessoas ligadas a autoridades públicas, à obtenção indevida de informações sigilosas e à adoção de medidas destinadas a interferir em investigações criminais.

Segundo a PF, os fatos investigados podem, em tese, configurar crimes contra o sistema financeiro nacional, organização criminosa, embaraço à investigação de organização criminosa, além de outros delitos correlatos, incluindo possíveis violações de dados e de dispositivos informáticos.

Para a Febraban, esses fatos “geram indignação” por ocorrerem em contexto no qual “autoridades, associações setoriais e agentes do mercado atuaram, com firmeza, para proteger a estabilidade do sistema financeiro, incluindo medidas relacionadas à governança e ao funcionamento do Fundo Garantidor de Créditos (FGC)”.

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC



Em nota, a entidade reforçou seu apoio ao Banco Central

Qualificação de planejadores financeiros cresce no Estado

Rio Grande do Sul conquistou índice de 50% de aprovação em exame de certificação

/ MERCADO FINANCEIRO

Osni Machado
osni.machado@jornaldocomercio.com.br

Os gaúchos tiveram o segundo melhor desempenho nacional no 52º exame da certificação CFP (Certified Financial Planner), da Associação Brasileira de Planejamento Financeiro (Planejar). Com índice de aprovação de 50%, o Estado ficou atrás apenas de Santa Catarina, que alcançou 54%, e superou Paraná (48%), Minas Gerais (47%), Rio de Janeiro (44%), São Paulo (41%) e Distrito Federal (36%).

O 52º exame da certificação CFP serve como um dos requisitos obrigatórios para obter o selo que atesta o mais alto padrão de excelência para profissionais que atuam com planejamento financeiro pessoal no Brasil e no mundo.

O resultado evidencia o fortalecimento da qualificação dos profissionais gaúchos e reflete uma demanda crescente por especialistas em planejamento financeiro em um cenário econômico marcado por maior preocupação com gestão patrimonial, sucessão familiar e organização das finanças. Os dados fazem parte do Relatório de Desempenho da Planejar. Ao todo,



Resultado reflete a evolução do mercado financeiro regional e a crescente busca por capacitação

cerca de 1,2 mil candidatos participaram da prova completa em sete capitais. A taxa geral de aprovação foi de 43%, a mais elevada desde o início da série histórica, em 2022. Entre as regiões com maior número de participantes, o Sul concentrou os três melhores desempenhos do País.

O desempenho gaúcho é interpretado pela entidade como um reflexo da evolução do mercado financeiro regional e da busca crescente por capacitação profissional. De acordo com o embaixador da Planejar no Rio Grande do Sul, Roberto Cazzetta, o cenário econômico e as características do Estado têm impulsionado a procura por profissionais especializados em planejamento financeiro.

Segundo ele, a realidade gaúcha reúne fatores que ampliam a necessidade de orientação qualificada. O Estado possui forte presença de empresas familiares, patrimônio concentrado no agronegócio e um número crescente de famílias preocupadas com a preservação e expansão de seus ativos. Nesse contexto, cresce a demanda por profissionais capazes

de estruturar estratégias de investimentos, sucessão patrimonial, gestão de riscos e planejamento financeiro de longo prazo.

“O resultado demonstra que os profissionais locais estão investindo cada vez mais em qualificação para atender uma demanda crescente por planejamento financeiro, afirma Cazzetta. O avanço também acompanha a expansão da própria certificação no Brasil. Atualmente, o País conta com mais de 12 mil profissionais certificados, ocupando a quinta posição mundial.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

20/07	PIS/Pasep	Entidades financeiras e equiparadas, de fato gerador de Mês Anterior (30/06/2026)
20/07	IRRF	Rendimentos de Capital - Aluguéis e royalties pagos a pessoa física, de fato gerador de Mês Anterior (30/06/2026)
20/07	IRRF	Rendimentos do Trabalho - Trabalho sem vínculo empregatício, de fato gerador de Mês Anterior (30/06/2026)
15/07	IOF	Operações de Câmbio - Saída de moeda, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/07/2026)
15/07	IOF	Aplicações Financeiras, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/07/2026)
15/07	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 2ª quinzena mês anterior (30/06/2026)



tecmasul®

51 3373.5509

f @tecmasulrs

www.tecmasul.com.br



Multifuncionais color
as melhores do mercado
em **rapidez e economia.**

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por LC. Iarros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado **ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas
Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp: 

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails
(51) 3213.1362

Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

2º Caderno

Jornal do Comércio

PUBLICIDADE LEGAL

Nº35 - Ano 94



Prefeitura Municipal de Farroupilha

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 86/2026: Registro de preços de serviços de conserto de pneus, incluindo borracharia, serviço de socorro, vulcanização, geometria e balanceamento. Data da sessão: 25/08/2026 às 08h30min.

Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou no site: www.farroupilha.rs.gov.br.



PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 4ª REGIÃO

PUBLICAÇÃO DE AVISO DE LICITAÇÃO

LICITAÇÃO: Pregão n.º 90009/2026 (**PE 145/2026 no PNCP**) – Proc. n.º 0003279-90.2026.4.04.8000. OBJETO: aquisição de 6 (seis) notebooks de alto desempenho, com garantia técnica de, no mínimo, 48 (quarenta e oito) meses. ABERTURA: 23/07/2026, às 14 horas. LOCAL: Rua Otávio Francisco Caruso da Rocha, n.º 300, bairro Praia de Belas, Porto Alegre/RS, CEP 90010-395 EDITAL: nos sites www.trf4.jus.br, www.gov.br/compras/pt-br e www.gov.br/pncp/pt-br. Marco Antônio Acosta Pinto, Diretor do Núcleo de Licitações e Contratos,



PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 026/2026 - Edital de Licitação nº 167/2026

Objeto: Registro de Preços de kits de uniformes esportivos, a serem adquiridos conforme a necessidade do Município.

Data da sessão: 28 de julho de 2026 às 09 horas.

<https://sistemas.serafinacorrea.rs.gov.br/comprasedital/>

Pregão Eletrônico nº 027/2026 - Edital de Licitação nº 168/2026

Objeto: Registro de Preços de massas asfálticas, a serem adquiridas conforme a necessidade da Secretaria Municipal de Obras Públicas, Trânsito e Desenvolvimento Urbano.

Data da sessão: 29 de julho de 2026 às 09 horas.

<https://sistemas.serafinacorrea.rs.gov.br/comprasedital/>

Os Editais relativos aos objetos destas licitações encontram-se à disposição dos interessados no site oficial www.serafinacorrea.rs.gov.br. Informações também serão prestadas através do endereço eletrônico licitacao@serafinacorrea.rs.gov.br ou pessoalmente no Departamento de Licitações no horário das 10:00 h às 11:30 h e das 13:30 h às 15:00 h. Serafina Corrêa, RS, 13 de julho de 2026. **Daniel Morandi - Prefeito Municipal**



UNIVERSIDADE FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E
INFRAESTRUTURA

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



SUPERINTENDÊNCIA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

Contratação nº 8/2026

Pregão Eletrônico SRP nº 90008/2026

OBJETO: Registro de preços para eventual aquisição de reagentes químicos diversos e kits para análise de água.

DATA E HORÁRIO DA ABERTURA: 24/07/2026, às 09h15min.

LOCAL: <http://www.gov.br/compras/pt-br> **UASG:** 158517

EDITAL: O edital encontra-se a disposição dos interessados no sítio da Universidade Federal da Fronteira Sul www.uffs.edu.br e no portal de compras do governo federal <https://www.gov.br/compras/pt-br>.

Chapecó/SC, 13 de julho de 2026.

GREICE PAULA HEINEN

Pregoeiro



MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS

AVISO DE LICITAÇÃO

Lic. 207/2026. Concorrência Eletrônica 17/2026. Obj. Contratação de empresa do ramo pertinente para instalação completa do sistema de hidrantes e mangotinhos – Tipo 1, na Emei Primeiros Passos, sob regime de empreitada global (materiais e mão de obra), conforme especificações constantes do termo de referência (Anexo I) do edital. Critério de Julgamento: Menor valor por lote. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 03/08/2026, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br

Lic. 208/2026. Pregão Eletrônico 122/2026. Obj. Registro de preços para eventual e futura contratação de empresa para fornecimento de peças e mão-de-obra para conserto de ar-condicionado da frota de máquinas rodoviárias e agrícolas do município, conforme natureza, condições, quantidades e exigências estabelecidas no termo de referência (Anexo I do edital). Critério de Julgamento: Menor valor global. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 04/08/2026, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br

Lic. 209/2026. Inexigibilidade 53/2026. Obj. Contratação da empresa Grupo Villa Esperança Ltda. CNPJ: 60.308.549/0001-70 para acolhimento institucional e tratamento para o paciente (I. M.M.B) em situação de vulnerabilidade, maus tratos, violência, abandono e demais situações semelhantes, determinados por decisão judicial", por inexigibilidade BL art. 74, da Lei Federal 14.133/2021

Editais disponíveis na íntegra no site: www.trespazos.rs.gov.br licitações 2026. Informações Fone 55 3522 4043. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.

EXTRATO DE EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

O Município de Três Passos convida toda a população para participação da Audiência Pública destinada à apresentação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para o exercício de 2027. Data: 30.07.2026 Horário: 19h Local: Auditório Nilson Carlos Hepp – Prefeitura Municipal, Av. Santos Dumont, 75. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARI-RS

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Eletrônica nº 010/2026

Objeto: Contratação de empresa, pelo regime de empreitada global (fornecimento de material e mão de obra), para execução de obra de construção de uma Creche Pré-Escola Tipo 2, no Bairro Boa Vista 2, neste município de Taquari/RS. **Recurso:** Termo de Compromisso nº 979363/2025/FNDE/CAIXA. **Data: 28 de julho de 2026, às 09h.** Edital e maiores informações, Prefeitura Municipal, Rua Osvaldo Aranha, 1790 ou fone (51)3653 6200, ramal 6246/6247, no horário das 08h às 12h e das 13h30min às 16h30min, ou e-mail: dep.licitacoes@taquari.rs.gov.br ou pelos sites: www.taquari.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. ADAIR ALBERTO OLIVEIRA DE SOUZA - Secretário Municipal da Fazenda

HOSPITAL BENEFICENTE DR. CÉSAR SANTOS

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 26/2026 – OBJETO: Aquisição de utensílios para copa e cozinha. ABERTURA: 27/07/26 às 9:00 hs. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 27/2026 – OBJETO:** Aquisição de materiais em inox/alumínio e térmicas para copa e cozinha ABERTURA: 28/07/26 às 9:00 hs nos termos **disponíveis nos sites:** www.pmpf.rs.gov.br, no **Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP** www.gov.br/pncp/pt-br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Demais informações pelo e-mail licitacao02.hbcs@pmpf.rs.gov.br ou pelo fone (54) 3316.45.19. Passo Fundo 13 de julho de 2026 - Luis A. Schneiders – Diretor Geral



PREFEITURA MUNICIPAL DE

TAPERA - RS

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 014/2025

Objeto: Registro de Preços para aquisição de pães para merenda escolar e demais Secretarias do município. Regência: Lei Federal nº 14.133/21. A documentação e propostas serão recebidas através do Registro Cadastral na Bolsa Nacional de Compras até às 9h do dia 24/7/2026, quando terá início o Certame. **Informações** pelo fone: (54) 3385-3300, sites: www.tapera.rs.gov.br e www.bnc.org.br, e-mail: licitacoes@tapera.rs.gov.br.

Tapera/RS, 13 de julho de 2026.

Oswaldo Henrich Filho

Prefeito Municipal

ASSOCIAÇÃO DOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO DA

CORSAN/AEGEA - ASTEC

Edital de Convocação

Assembleia Geral Ordinária de Prestação de Contas

A ASSOCIAÇÃO DOS TÉCNICOS INDUSTRIAIS DA CORSAN – ASTEC, inscrita no CNPJ sob o número 08.703.356/0001-01, convoca todos os seus associados para participarem da **Assembleia Geral Ordinária de Prestação de Contas** a ser realizada **por videoconferência** no dia **16 de julho de 2025** a partir das **18 horas e 30 minutos, em primeira convocação com a presença da maioria absoluta dos associados, ou às 19 horas em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes**, conforme as disposições legais e estatutárias vigentes, para tratar da seguinte ordem do dia: 1) Análise e deliberação acerca da prestação de contas relativa ao período de 2024/2025; 2) Aprovação da composição da Comissão Eleitoral para o pleito 2026-2030 para diretoria executiva e Conselho Fiscal da ASTEC; 3) Deliberação acerca da continuidade da atual gestão até a conclusão do processo eleitoral e posse da nova diretoria e conselho fiscal; 4) Assuntos gerais.

Porto Alegre, 13 de julho de 2026.

Jerson Barboza Vinhas, Presidente da ASTEC- Gestão 2023-2026

PREFEITURA MUNICIPAL DE LIBERATO SALZANO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 06/2026. Retificação 01. Objeto: **Registro de preços para prestação de serviços de recauchutagem e vulcanizações de pneus para as máquinas e veículos pertencentes à frota municipal de Liberato Salzano/RS.** Abertura: 27/07/2025, às 09:00 horas.

A (s) sessão (ões) virtual (is) do (s) processo (s) licitatório (s) será (ão) realizada (s) no seguinte endereço: www.bll.org.br, no dia e horário acima mencionado (s), sendo que todas as referências de tempo observam o horário de Brasília. Mais informações pelo telefone (55) 3755-1133, a íntegra dos editais encontra-se no Site Oficial <https://liberatosalzano.atende.net/>, no portal do sistema BLL e Portal Nacional de Compras Públicas-PNCP. **Gilson de Carli - Prefeito Municipal**

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º Público Leilão: 27/07/2026, às 10:15hs / 2º Público Leilão: 28/07/2026, às 10:15hs

FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamentação complementar com o Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Apartamento 202, ao qual corresponde a fração ideal de 0,03987, com as seguintes características: localizado no primeiro andar ou segundo pavimento, com área real privativa de 68,9787m², área real de uso comum de 11,4198m² e área real total de 80,3985m²; estacionamento 02, ao qual corresponde a fração ideal de 0,00222, com as seguintes características: localizado no subsolo, com área real privativa de 12,8140m², área real de uso comum de 0,6364m² e área real total de 13,4504m². Integrantes do Edifício Residencial Solar das Palmeiras, construído sobre o terreno urbano, constituído do lote 18 e parte do lote 19 da quadra B, que recebeu o nº 74 da rua Bernardino Fonseca, loteamento Vila Nossa Senhora de Lourdes, Gravataí/RS. Imóveis objetos respectivamente da Matrícula CNM: 099291.2.0078750-42 trasladada da Matrícula nº 78750 e Matrícula CNM: 099291.2.0078768-85 trasladada da Matrícula nº 78768 do Registro de Imóveis da Comarca de Gravataí/RS. Dispensa-se as descrições completas dos IMÓVEIS, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando os mesmos descritos e caracterizados nas matrículas anteriormente mencionadas. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 500.661,74 (quinhentos mil seiscientos e sessenta e um reais e setenta e quatro centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 422.282,52 (quatrocentos e vinte e dois mil, duzentos e oitenta e dois reais e cinquenta e dois centavos).** O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará, também à vista, com despesas cartorais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Ficam os Fiduciários: MARIO HENRIQUE DOTTE JÚNIOR, brasileiro, autônomo, nascido em 31/03/1978, RG: 3066471784 SSP/RS, CPF: 908.287.550-00 e DAIANA DA SILVA BISCHOFF, brasileira, professora autônoma, nascida em 18/11/1982, C.I.: 9080294508 SSP/RS, CPF: 004.406.300-88, casados entre si sob o regime de comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na RDV RS 30, 9240 CD LT 17, PQ dos Anjos, Bairro Vila Imperial, Gravataí/RS, CEP: 94000-000, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) dever-dor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

Prefeitura Municipal de Morrinhos do Sul

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 262/2026

Registro de preços para futura e eventual aquisição de insumos hospitalares (menor preço por item). Sessão: 27/07/2026, às 09h, no www.bll.org.br.

Marcos Venícios Evaldt da Silveira
Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Morrinhos do Sul

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 289/2026

Registro de preços p/ futura e eventual contratação de empresa especializada p/ prestação de serviços de segurança privada desarmada em eventos da Sec. Mun. Turismo, cfe. Lei nº 14.967, de 04/09/2024 (menor preço item). Sessão: 24/07/2026, às 14h, no www.bll.org.br.

Marcos Venícios Evaldt da Silveira
Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Morrinhos do Sul

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 263/2026

Registro de preços para futura e eventual aquisição futura e parcelada de tiras de HGT, p/ a Sec. Mun. Saúde (menor preço item). Sessão: 29/07/2026, às 09h, no www.bll.org.br.

Marcos Venícios Evaldt da Silveira
Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Morrinhos do Sul

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 261/2026

Registro de preços p/ futura e eventual aquisição de caminhas empilháveis, colchonetes em napa e tatames infantis em EVA p/ à estruturação e adequação dos espaços de descanso, recreação e desenvolvimento de atividades pedagógicas das unidades escolares da Rede Pública Municipal de Ensino (menor preço item). Sessão: 28/07/2026, às 09h, no www.bll.org.br.

Marcos Venícios Evaldt da Silveira, Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Morrinhos do Sul

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 272/2026

Registro de preços para futura e parcelada aquisição de materiais, equipamentos e ferramentas para manutenção de poços artesanais p/ a Sec. Mun. Obras, Vição e Transporte (menor preço item). Sessão: 04/08/2026, às 09h, no www.bll.org.br.

Marcos Venícios Evaldt da Silveira
Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Morrinhos do Sul

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 259/2026

Registro de preços para futura e eventual aquisição de aparelhos de gêneros alimentícios (merenda escolar), para atender as necessidades da Sec. Mun. Educação (menor preço por item). Sessão: 04/08/2026, às 9h, no www.bll.org.br.

Marcos Venícios Evaldt da Silveira
Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Nova Pádua

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 004/2026

Contratação de empresa especializada p/ prestação de serviços de coleta, transporte e destinação final de resíduos sólidos urbanos (RSU), incluindo a manutenção e higienização de contentores, com fornecimento de toda a mão de obra, materiais e equipamentos necessários à execução dos serviços. Propostas: Das 16h de 13/07/2026 até às 9h de 03/08/2026. Abertura: 03/08/2026 às 9h. Disputa de preços: 03/08/2026 às 9:30h, no www.pregaobanrisul.com.br. **E d i t a l : w w w . n o v a p a d u a . r s . g o v . b r ,** www.pregaobanrisul.com.br e www.pncp.gov.br. Itamar Bernardi, Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Bom Princípio

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 006/2026

Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de obra de Reconstrução de pavimentação da Rua Felisbina Klein, Bairro Piedade, Bom Princípio/RS com (22,874 x 7 M), totalizando 160,12 M2 e contenção com muro de Gabião (18 X 1,5 X 2,16 M) totalizando 58,30 m³. Os recursos da obra são provenientes da Defesa Civil, Protocolo nº REC-RS-4302352-20260113-07, Processo nº 59053.024131/2026-57. Sessão Pública: 28/07/2026 às 9h, no <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/>. Edital e informações: <https://www.gov.br/pncp/pt-br> ou www.bomprincípio.rs.gov.br. VASCO ALEXANDRE BRANDT, Prefeito

economia

Empresa quer implementar planta virtual de energia no RS

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

A efetivação de uma Virtual Power Plant (planta de energia virtual) no Estado motivou a assinatura de um Termo de Engajamento entre a empresa SunnyHUB e Invest RS - Agência de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul. O projeto prevê o aproveitamento de vários recursos energéticos, como painéis solares e baterias, espalhados por diversos locais, para operar como uma única usina integrada.

O CEO da SunnyHUB, Guilherme Corrêa, lembra que o propósito inicial da empresa era o aluguel de painéis solares, instalando os equipamentos nas casas, condomínios ou pontos comerciais dos seus clientes e cobrando uma mensalidade desses usuários. Com a ideia da planta de energia virtual há um avanço nesse modelo. Por meio do uso de baterias, é possível aproveitar o excedente de energia, que não é utilizado por esses consumidores, para que a eletricidade desses vários clientes conectados seja comercializada e injetada na rede

da distribuidora.

Corrêa explica que o compromisso firmado com a Invest RS tem como objetivo contar com o apoio de um braço de articulação do Estado para facilitar a aproximação com entes públicos e concessionárias de energia, como, por exemplo, a CPFL RGE e CEEE Equatorial. "Vai depender ainda de alguns componentes regulatórios de como se desenvolve essa parte (da venda da energia), mas o modelo mais comum é fazer o acordo com a concessionária", reforça Corrêa.

O dirigente comenta que o investimento no projeto pode alcançar aproximadamente R\$ 200 milhões. Quanto à potência, a ideia é chegar a uma capacidade instalada de 50 MW e 100 MW (o que poderia atender algo entre 35 mil a 70 mil residências).

Esse tipo de empreendimento, frisa Corrêa, é uma solução recente no setor de energia, principalmente na América Latina. Se tudo transcorrer dentro do previsto, o executivo espera que seja possível iniciar a atividade da planta virtual a partir do próximo ano.

SUNNYHUB/DIVULGAÇÃO/JC



Geração por sistemas fotovoltaicos se concentrará na Região Metropolitana

Capão da Canoa investe em obras de infraestrutura

Aporte de quase R\$ 20 milhões beneficiará revitalização da avenida Central

PREFEITURA DE CAPÃO DA CANOA/DIVULGAÇÃO/JC



Nova iluminação e melhorias em vias do município localizado no Litoral Norte fazem parte do pacote

/INFRAESTRUTURA

Eduardo Torres

economia@jornaldocomercio.com.br

A retomada da principal avenida de entrada do município, inclusive com um novo e modernizado pórtico, está no horizonte dos investimentos em infraestrutura de Capão da Canoa, e que deve ter obras iniciadas em um prazo de 30 dias. A revitalização da avenida Maurício Boianovski, também conhecida como Central, receberá a maior parte de um pacote de pelo menos R\$ 19,6 milhões em investimentos em melhorias de vias na cidade.

"Será uma forma de devolvermos a Capão da Canoa o que deveria ser o seu acesso principal e que, nos últimos anos, se tornou secundário ou até evitado, pelas condições de conservação e pelo movimento desordenado. A revitalização atende a uma demanda crescente da nossa construção civil, que é pujante", explica o secretário municipal de Obras, Rodrigo Estevam.

A avenida, que liga a Estrada do Mar à Paraguassu, foi incluída no programa estadual Avançar no Turismo, dentro do projeto Revitalização e Reestruturação do Caminhos do Sol - Entre o Mar e a Lagoa. Envolve R\$ 12,5 milhões com recursos próprios do município e outros R\$ 4 milhões em contrapartida do Estado. De acordo com Estevam, ainda serão desembolsados R\$ 1,7 milhão municipais na modernização da

iluminação pública da região, com a implantação de LED.

Com previsão de início neste segundo semestre, a revitalização da avenida Maurício Boianovski tem previsão de finalização em dois anos. As obras incluem a remodelação viária, com eliminação de alguns cruzamentos e inclusão de rotatórias, recuperação asfáltica, revitalização de meios-fios, ciclovia, pergolados e a criação de um pórtico moderno.

"Já estamos organizando a estrutura ao longo da avenida para que, no verão, os desvios sejam bem ordenados e a obra não prejudique o período de veraneio", detalha o secretário.

No extremo da avenida, onde ela encontra o mar, também haverá investimento em revitalização. Serão R\$ 850 mil investidos para a revitalização da Praça Avezon. De acordo com o governo local, este será um dos eixos que recebe aportes para melhorias em mobilidade.

Em outro trecho, na praia de Curumim, deve ser iniciada também em breve a revitalização da avenida Caramuru, com aporte de R\$ 2,5 milhões. Neste caso, visando melhorias na drenagem urbana, o projeto será todo executado com pavimentação em PVS. A avenida será o primeiro trecho de um total de 40 quilômetros nos distritos de Capão da Canoa que devem receber a recuperação com essa pavimentação.

O terceiro eixo de melhorias, neste primeiro momento, envol-

verá somente obras de recuperação paliativas, com investimento de R\$ 600 mil. Trata-se da Avenida Martinho Espindola, que liga Capão da Canoa a Xangri-Lá. O objetivo, de acordo com o secretário Rodrigo Estevam, é ter aprovado e executar em breve um projeto mais arrojado, com a construção de uma nova ponte sobre o arroio que cruza a avenida para que ela se torne também uma alternativa ao fluxo de trânsito verificado especialmente no verão na Avenida Paraguassu.

As melhorias viárias planejadas por Capão da Canoa reservam ainda uma expectativa para o período pós-eleitoral. Neste caso, em relação à proposta de alargamento da rua Honório Germano, vital para o acesso da população à UPA e às escolas municipais. Enquadrado no programa estadual Pavimenta 3, a perspectiva é de que, após o período de recesso eleitoral, seja possível o repasse de R\$ 2 milhões pelo governo do Estado, e a liberação de outros R\$ 2 milhões em contrapartida municipal para levar a obra adiante.

Prefeitura Municipal de Mormaço

PREGÃO PRESENCIAL Nº 003/2026

REGISTRO DE PREÇOS: O Município toma público que realizará o Pregão Presencial nº 003/2026, Processo Administrativo nº 059/2026, do tipo Menor Preço por Item, objetivando o Registro de Preços para futura e eventual aquisição de combustíveis (gasolina comum, óleo diesel comum S500, óleo diesel S10) e gás de cozinha GLP P13, destinados ao atendimento das necessidades da Administração Municipal. A sessão pública ocorrerá no dia 23 de julho de 2026, às 09h00min, junto ao Setor de Licitações da Prefeitura Municipal de Mormaço/RS. O Edital completo encontra-se disponível no site www.mormaco.rs.gov.br e junto ao Setor de Licitações do Município, Mormaço/RS, 13 de julho de 2026. ALEXANDRE TRINDADE VIEIRA, Prefeito.

Prefeitura Municipal de Bom Princípio

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 007/2026

Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de obra de Reconstrução de Pavimentação em trecho de 136,00 m de extensão e largura 4,5 m, na Estrada Bom Fim Alto com implantação de muro de gabião com área de 1.224 m², Bairro Piedade - Bom Princípio-RS - Área de intervenção 2.500 m². Os recursos da obra são provenientes da Defesa Civil, Protocolo nº REC-RS-4302352-20251103-06, Processo nº 59053.023711/2025-46. Sessão Pública: 28/07/2026 às 14h, no <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/>. Edital e informações: <https://www.gov.br/pncp/pt-br> ou www.bomprincípio.rs.gov.br. VASCO ALEXANDRE BRANDT, Prefeito

Associação Brasileira de Odontologia - ABORS

Edital de Convocação

Assembleia Geral Ordinária para Eleições ABORS

Nos termos previstos nos art. 18 Inciso I, e art.35, do Estatuto da ABORS ficam convocados os senhores associados para a realização da Assembleia Geral Ordinária, que ocorrerá na sede da ABORS, situada nesta capital, à Rua Furriel Luiz Antônio de Vargas, 134, no dia 23 de julho de 2026, das 10h às 16h, para eleição de Diretoria, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal para o triênio 2026/2029.

Porto Alegre, 13 de julho de 2026.

Flavio Augusto Marsiaj Oliveira

Luís Carlos Frasca

Marcos Michelon Naconecy

economia

Inflação desacelera em junho e fica em 0,16%

Resultado surpreendeu o mercado ao ficar bem abaixo das projeções

/ CONJUNTURA

A inflação oficial do Brasil, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), desacelerou a 0,16% em junho, após marcar 0,58% em maio, apontou na sexta-feira o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O resultado surpreendeu o mercado financeiro ao ficar bem abaixo das projeções de analistas.

A mediana das estimativas para junho era de 0,31%, conforme a agência Bloomberg. A taxa de 0,16% ficou abaixo até do piso das previsões coletadas pela agência (0,26%).

A inflação de 0,16% é a menor para meses de junho em três anos, desde 2023 (-0,08%), no início do governo Lula.

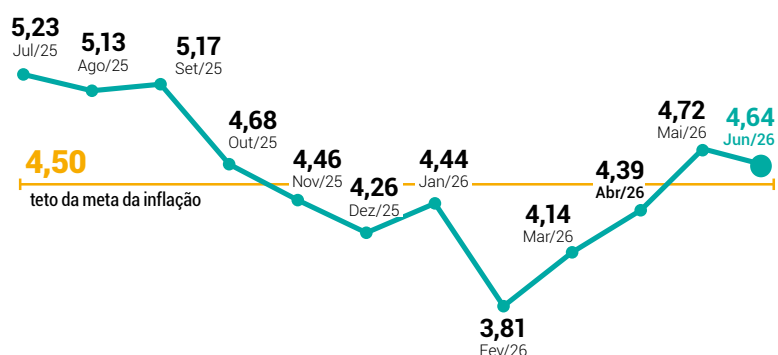
Segundo o IBGE, o IPCA foi puxado para baixo pela queda dos preços do grupo alimentação e bebidas (-0,24%). O recuo do segmento ocorreu após altas superiores a 1% nos três meses anteriores.

A baixa de 0,24% foi a maior de alimentação e bebidas para meses de junho desde 2023 (-0,66%).

O recuo foi mais intenso do que o previsto e, conforme analistas, explica parte da surpresa com o IPCA cheio. “As coletas já indicavam uma acomodação importante dos preços ao final de junho, mas esse movimento era esperado com mais força para julho”, afirma o economista Leonar-

Acumulado do IPCA ao longo de 12 meses (em %)

FONTE: IBGE



do Costa, da instituição financeira Asa.

Para o economista-sênior da Genial Investimentos, Gabriel Pestana, a surpresa com o IPCA foi “relevante e relativamente incomum”, sobretudo porque as estimativas estavam “bastante concentradas”.

“A composição (do índice) também foi favorável, com resultados melhores em alimentação, serviços e preços administrados. Além disso, a surpresa não ficou restrita a poucos itens voláteis, alcançando componentes importantes e mais persistentes da inflação.”

No acumulado de 12 meses, o IPCA desacelerou a 4,64% até junho. A variação era de 4,72% até maio. Apesar da trégua, o índice ficou pelo segundo mês consecutivo acima do teto de 4,5% da meta de inflação perseguida pelo Banco Central (BC).

A meta é considerada descumprida quando o IPCA acumulado permanece por seis meses seguidos de divulgação fora do intervalo de tolerância, que vai de 1,5% (piso) a 4,5% (teto). O centro é de 3%.

O grupo alimentação e bebidas teve a primeira queda desde o leve recuo em novembro de 2025 (-0,01%). Conforme o gerente do IPCA, Fernando Gonçalves, a redução pode ser explicada por uma combinação de fatores. A lista inclui maior oferta de parte dos alimentos, devolução das fortes altas anteriores e baixa dos combustíveis (-0,48%).

O óleo diesel, que abastece o frete rodoviário, mostrou reduções em junho (-1,19%) e maio (-2,34%). O combustível, contudo, ainda não compensou os fortes avanços de abril (4,46%) e março (13,9%).

Guerra no Oriente Médio e fenômeno El Niño no radar

Na mediana, as projeções do mercado financeiro indicam IPCA de 5,3% para o acumulado de 12 meses de 2026, conforme o boletim Focus mais recente, publicado pelo BC na segunda.

A estimativa recuou frente ao boletim da semana anterior (5,33%). Foi a primeira queda depois do início da guerra no Irã, que começou em 28 de fevereiro.

A baixa ocorreu após a trégua no conflito do país com os Estados Unidos. As forças americanas, porém, recomparam os ataques a pontos do Irã na quarta-feira.

A situação ocorreu após o presidente Donald Trump dizer que a trégua estabelecida entre os rivais estava acabada. A explosão da guerra em fevereiro gerou reflexos para a inflação brasileira. Combustíveis ficaram mais caros com a escalada das cotações do pe-

tróleo devido ao conflito.

O IPCA também foi pressionado pela alta dos preços dos alimentos no primeiro semestre. O avanço ocorreu sob impacto da redução sazonal da oferta de parte dos produtos e do aumento dos custos produtivos após o início da guerra. A situação gerou preocupação para o governo Lula, que apostou em um pacote de medidas para conter a carestia dos combustíveis em ano eleitoral.

O presidente deve concorrer à reeleição em outubro. O El Niño é um dos riscos para a inflação a partir do segundo semestre.

O fenômeno climático desafia o agronegócio ao alterar a distribuição das chuvas no território. Segundo analistas, eventuais dificuldades para a produção de alimentos podem elevar os preços para o consumidor no final do ano.



IPCA também foi pressionado pela alta dos preços dos alimentos

Em reunião, Lula diz que minerais críticos darão soberania financeira ao País

/ MINERAÇÃO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou na reunião sobre minerais críticos, na sexta-feira, que os materiais podem conceder uma soberania financeira e tecnológica para o Brasil. Segundo o presidente, a reunião foi feita para que o governo tomasse uma decisão sobre como será a condução da política sobre o tema daqui em diante.

“Nós precisamos tomar uma decisão do que o governo vai fazer com esse material estratégico, que pode dar ao Brasil, não apenas a soberania do minério, mas pode dar soberania também

financeira, pode dar soberania tecnológica e de conhecimento numa área em que a gente já sabe o que fazer”, declarou o presidente.

O discurso de Lula divulgado pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom) foi marcado por recados para o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. O presidente afirmou que o republicano teria “inveja” do conhecimento chinês sobre minerais críticos e que agora ele também precisará estar preocupado com o Brasil.

“Se o Trump está preocupado com a China, pode começar a estar preocupado com o Brasil,

que nós vamos ser detentores de fazer as mesmas coisas, ou mais qualificadas, que o chinês faz”, disse o presidente.

O presidente disse também que imaginava que o Brasil era “analfabeto” sobre minerais críticos, mas que a reunião desta sexta deixou claro o potencial brasileiro na produção de tecnologias de valor agregado no País. Em crítica a empresários, o petista disse que a elite brasileira é americanizada, mas também depende de outros países.

“A elite é muito americanizada, mas a agricultura depende do fertilizante russo e o comprador depende do povo chinês,

então, a gente compra fertilizante da Rússia e vem para a gente, minério de ferro também, não são os Estados Unidos que compram o nosso minério de ferro, é a China”, declarou.

Ele defendeu também a participação governamental, dizendo que todas as inovações do tipo, como a do petróleo no século passado, tiveram a participação do Estado. Para isso, ele cobrou da Petrobras, dizendo que a empresa tem que ser a financiadora da inovação brasileira.

O vice-presidente, Geraldo Alckmin, defendeu que o marco legal sobre minerais críticos e estratégicos poderá garantir

os “instrumentos de controle e financiamento” defendidos pelo governo para o setor.

O projeto de lei que busca criar a Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos foi aprovado na Câmara em maio deste ano. O texto está parado no Senado até agora em função das dificuldades do governo em alinhar os avanços de pautas com o presidente da Casa Alta, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

O Brasil tem a segunda maior reserva de terras raras do mundo e pode trazer boas notícias, porque só temos estudado com profundidade 30% do território”, declarou Alckmin.

economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Mar	Abr	Mai	Jun	Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	0,52	2,73	0,84	-0,50	3,27	3,16
IPA-M (FGV)	0,61	3,49	0,91	-0,97	3,18	2,34
IPC-BR-M (FGV)	0,30	0,94	0,61	0,47	3,18	4,32
INCC-M (FGV)	0,29	0,88	0,86	0,92	3,96	6,64
IGP-DI (FGV)	1,14	2,41	0,87	-0,79	3,00	3,59
IPA-DI (FGV)	1,38	3,09	0,95	-1,36	2,81	2,91
IPA-Ind. (FGV)	1,02	3,81	1,27	-1,66	4,35	5,16
IPA-Agro (FGV)	2,44	0,97	-0,03	-0,41	-1,61	-3,41
IGP-10 (FGV)	-0,24	2,94	0,89	-0,30	3,16	2,15
INPC (IBGE)	0,91	0,81	0,65	0,14	3,51	4,33
IPCA (IBGE)	0,88	0,67	0,58	0,16	3,36	4,64
IPC (IEPE)	0,47	0,75	0,73	0,50	3,48	6,81
	Abr	Mai	Jun	Acumulado trimestral		
IPCA-E (IBGE)	0,89	0,62	0,41	1,93		

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ MAIO/2026) ÍNDICES EDITADOS EM 10/07/2026

INDEXADORES

	Abr 2026	Mai 2026	Jun 2026
Valor de alçada (R\$)	14.425,00	14.600,00	14.707,50
URC R\$	57,97	58,40	58,83
UPF-RS (R\$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004205	0.004149	0.004157
UIF-RS	37,69	38,02	38,27
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)-			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAÍ

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,18
2026*	5,30
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 09/07/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Ago/2026	5.178,00	174.530	5.184,50	-	5.142,50	-
Set/2026	5.189,00	15.705	5.189,00	-	5.180,00	-
Out/2026	5.391,875	-	5.391,875	-	5.391,875	-
Nov/2026	5.424,004	-	5.424,004	-	5.424,004	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00) FONTE: B3

JUROS FUTURO 09/07/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Ago/2026	14,154	67.447	14,156	-	14,154	-
Set/2026	14,06	76.260	14,06	-	14,06	-
Out/2026	14,032	196.549	14,032	-	14,01	-
Nov/2026	13,995	5.743	13,995	-	13,985	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU) FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Set	76,01
WTI/Nova Iorque/Ago	71,41

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

	Comercial	
Dia	Compra	Venda
10/07	5,1079	5,1084
09/07	5,1222	5,1228
08/07	5,1479	5,1484
07/07	5,1518	5,1528
06/07	5,1315	5,1320

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,0910	5,2690
Dólar Australiano	3,2000	3,8500
Dólar Canadense	3,3000	3,9500
Euro	5,8316	6,0780
Franco Suíço	5,3000	6,9000
Libra Esterlina	6,2000	7,3500
Peso Argentino	0,0020	0,0060
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

	Valor
12/07 (17h) Bitcoin	R\$ 331.300,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Mar	31,738	26,118	6,036
Fev	26,306	22,098	4,207
Jan	25,153	20,810	4,342
Dez	31,037	21,404	9,633
Nov	28,514	22,673	5,841

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,69
2026*	1,99
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus FONTE: IBGE

RESERVAS

	Liquidez Internacional
Data	US\$ bilhões
09/07	369.981
08/07	368.856
07/07	370.276
06/07	370.468
03/07	370.626
02/07	370.414

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - JUNHO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Variação (%) No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.506,41	0,98	3,65	7,16
	Normal	R 1-N	3.369,74	1,15	5,50	9,98
	Alto	R 1-A	4.565,93	1,24	6,69	11,11
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.395,11	1,13	4,20	7,90
	Normal	PP 4-N	3.311,25	1,26	6,05	10,35
	Baixo	R 8-B	2.275,24	1,18	4,23	7,83
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.879,20	1,31	5,89	10,10
	Alto	R 8-A	3.714,17	1,30	6,77	11,22
	Normal	R 16-N	2.825,51	1,35	6,11	10,40
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.787,70	1,52	6,63	10,93
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.819,02	0,70	3,18	7,60
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.552,72	0,86	2,33	7,15
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.783,56	1,59	7,72	11,82
	Alto	CAL 8-A	4.415,87	1,65	8,94	13,48
	Normal	CSL 8-N	2.860,11	1,39	5,57	9,45
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)agor	Alto	CSL 8-A	3.390,00	1,33	6,03	10,74
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.862,55	1,41	5,81	9,72
	Alto	CSL 16-A	4.570,32	1,36	6,29	11,00
GI (Galpão Industrial)		GI	1.378,75	1,17	2,87	6,39

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Fev./26	Mar./26	Abr./26	Mai./26	Jun./26
IPC (IEPE)	6,57	6,32	6,50	6,50	6,68
INPC (IBGE)	4,30	3,36	3,77	4,11	4,42
IPC (FIPE/USP)	3,80	3,54	3,51	3,47	3,65
IGP-DI (FGV)	-1,11	-2,91	-1,30	0,78	2,53
IGP-M (FGV)	-0,91	-2,67	-1,83	0,61	1,95
IPCA (IBGE)	4,44	3,81	4,14	4,39	4,72
Média do INPC e do IGP-DI	1,60	0,22	1,23	2,44	3,47

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: R\$ 1.621,00
Rio Grande do Sul
R\$ 1.884,75
R\$ 1.928,15
R\$ 1.971,89
R\$ 2.049,76
R\$ 2.388,58

Cada faixa atende acategorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38.
Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
06/2026	889,58	1.094,15
05/2026	870,62	1.087,36
04/2026	811,82	1.055,25

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 06/07/2026 a 10/07/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	51,00	58,14	63,00
Boi para abate	kg vivo	11,00	12,2	13,20
Cordeiro para abate	kg vivo	12,50	13,98	15,00
Feijão	saco 60 kg	150,00	183,00	210,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	56,00	58,88	64,00
Soja	saco 60 kg	119,00	121,12	127,00
Suíno tipo carne	kg vivo	5,05	5,94	6,50
Trigo	saco 60 kg	64,00	69,59	72,00
Vaca para abate	kg vivo	9,00	10,89	11,51

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	13/07	14/07	15/07	16/07	17/07
Rendimento %	0,6693	0,6713	0,6732	0,6729	0,6728
Mês		Junho		Julho	
Rendimento %		0,5000		0,5000	

*Contas com aniversário no dia 1 FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	13/07	14/07	15/07	16/07	17/07
Rendimento %	0,6693	0,6713	0,6732	0,6729	0,6728

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Jun/2026	9,14
Mai/2026	9,13
Abr/2026	9,13

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Jul/2026	7,98
Jun/2026	7,80
Mai/2026	7,73

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Jun/2026	1,12%
Mai/2026	1,07%
Abr/2026	1,09%

Meta: **14,25%** Taxa efetiva: **14,15%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
02/06 a 01/07	21	0,1687
02/05 a 01/06	19	0,1679
02/04 a 01/05	23	0,1735
02/03 a 01/04	23	0,1207
02/02 a 01/03	19	0,1718

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira		
Validade	Índice (%)	
11/06 a 11/07	1,0897	
11/05 a 11/06	1,0949	
11/04 a 11/05	0,8791	
11/03 a 11/04	1,1015	
11/02 a 11/03	0,9153	

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO*

Tipo	%
Hot-money (mês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	14,15
CDI (anual)	14,15
CDB (30 dias)	14,11

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,26
Banco do Brasil	8,20
Banrisul	7,70
Safra	7,79
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,22
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,29

Período: 22/06/2026 a 26/06/2026 FONTE: BANCO CENTRAL

Ibovespa alcança maior valor desde 14 de maio

Índice fechou na máxima do dia com aposta de que o BC seguirá cortando a Selic após o IPCA de junho vir abaixo do esperado

/ MERCADO FINANCEIRO

Na máxima do dia, o avanço de 2,97% do Ibovespa na sexta-feira, conduziu o índice para o maior valor de fechamento, aos 177.866,37 pontos, desde 14 de maio e para a terceira semana consecutiva em alta (+2,18%). O IPCA de junho abaixo do esperado fortaleceu ainda mais a tese de que o Banco Central continuará cortando a taxa Selic, o que ajuda o lucro futuro das empresas e deixa a renda variável mais competitiva. De 79 ações, apenas Prio (-0,29%) cedeu.

Embora o presidente Donald Trump tenha dito que o cessar-fogo entre Estados Unidos e Irã acabou, a queda dos futuros de petróleo de sexta denota que o mercado entende a escalada do conflito como temporária. Ainda que com menos embarcações, o Estreito de Ormuz permanece aberto e há notícias de que Washington e Teerã teriam concordado em voltar à mesa de negociações.

O Ibovespa fechou na máxima do dia, em alta superior à das Bolsas de Nova York e com giro financeiro de R\$ 24,99 bilhões. No mês, sobe 3,40% e no ano, 10,39%.

“A única notícia para justificar o ganho expressivo do Ibovespa é o IPCA mais fraco. Com a inflação de novo se aproximando da meta, abre esteira para o Copom continuar cortando juros

em agosto” e isso é positivo para a renda variável, segundo o estrategista de investimentos e sócio da GT Capital, Nicolas Gass.

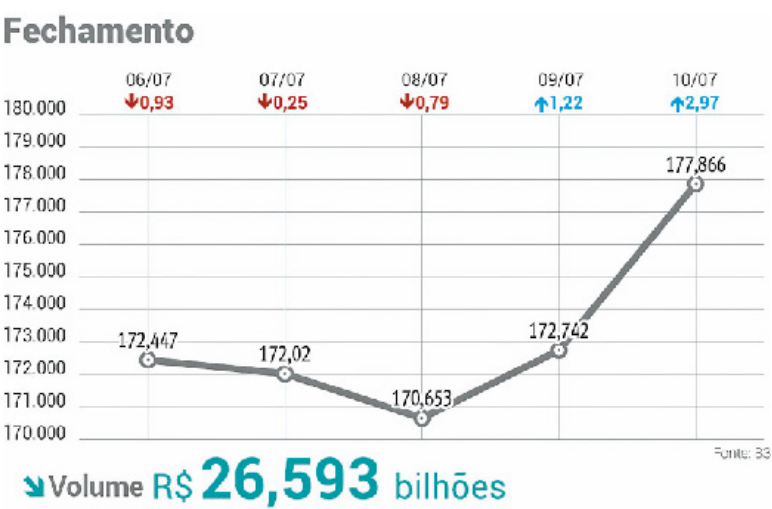
O IPCA subiu 0,16% em junho na margem, abaixo do piso de 0,26% das estimativas colhidas pelo Projeções Broadcast. No acumulado em 12 meses até junho, o índice subiu 4,64%, também aquém do piso do levantamento, de 4,75%.

O estrategista da Empiricus Research, Matheus Spiess, observa que embora o orçamento de cortes da Selic esteja menor do que o esperado no início do ano - antes do conflito no Oriente Médio -, há espaço para que fique maior do que o precificado durante o auge da crise envolvendo o fluxo no Estreito de Ormuz.

Juros menores são positivos para as ações por dois motivos: reduzem a expectativa de alavancagem das empresas, e impulsionam o valuation - que considera o fluxo de lucro futuro, trazendo ao valor presente por juros - das empresas, nota o advisor senior da Blue3 Investimentos, Rafael Stephano.

Após o IPCA de junho abaixo do esperado, puxado pela deflação de alimentos, o economista global da Oxford Economics, Felipe Camargo, reiterou a expectativa de que a taxa Selic caia para 13,50% ao ano em 2026. Nesse cálculo, também é considerado o alívio nos preços do petróleo.

Nesta sexta, o contrato do



Brent para setembro caiu 0,38%, a US\$ 76,01 o barril, ainda que tenha subido 5,39% na semana. Para Gass, da GT Capital, o mercado foca no fato de que “aos trancos e barrancos, o Estreito de Ormuz continua aberto”.

Spiess, da Empiricus, nota que o trajeto rumo à normalização do tráfego em Ormuz não será linear - pelo contrário, será bem errático. “Vamos viver episódios de muita volatilidade, como ocorreu nessa semana”, avalia, destacando ainda que a alta semanal do Ibovespa foi conquistada, após correção em três dos cinco pregões, advinda dos ataques entre EUA e Irã e fluxo para a tese de IA.

Nesta segunda-feira, haverá divulgação do boletim Focus, às 8h25, e da balança comercial semanal, às 15h.

O dólar emendou o tercei-

ro pregão consecutivo de queda nesta sexta-feira, voltando ao nível de R\$ 5,10 no fechamento pela primeira vez desde meados de junho. Além do ambiente externo favorável a divisas emergentes, com moderação do risco geopolítico apesar das incertezas no Oriente Médio, o real também se beneficiou do alívio inflacionário doméstico com a leitura do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de junho.

Embora a possibilidade de cortes adicionais da taxa Selic possa diminuir parcialmente a atratividade das operações de carry trade, a melhora do ambiente econômico e a perspectiva de aumento do fluxo de recursos estrangeiros para a bolsa local, com juros menores, podem dar certo amparo à moeda brasileira, afirmam operadores.

Com mínima de R\$ 5,0990

no início da tarde, o dólar à vista terminou o dia em baixa de 0,28%, a R\$ 5,1084 - menor valor de fechamento desde 17 de junho. A moeda americana recua 1,17% na semana e 1,06% em julho, após ganhos de 2,38% no mês passado. As perdas no ano são de 6,93%.

“O IPCA mostrou uma composição qualitativamente mais favorável, com diminuição da inflação subjacente, o que reforça nossa expectativa de mais um corte da Selic”, afirma, em relatório, a economista-chefe da Buysidebrazil, Andrea Damico.

Referência do comportamento do dólar em relação a uma cesta de seis moedas fortes, o índice DXY operou com viés de alta ao longo da tarde, perto do nível dos 101,000 pontos, após mínima aos 100,598 pontos. Apesar da leve alta dos retornos dos Treasuries, a maioria das moedas emergentes ganhou terreno, com destaque para o peso colombiano.

O estrategista de câmbio Francesco Pesole, do banco ING, observa que a moderação nos preços do petróleo nos últimos dias permitiu uma melhora do ambiente global. “A diminuição do risco geopolítico mantém o foco voltado para os diferenciais de taxas de juros”, afirma, em nota, Pesole, ressaltando que as divisas emergentes “de alto rendimento” se recuperam após o desmonte, no início desta semana, de operações de carry trade.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Hoteis Othon SA Pfd	6,97	+14,64%
Iguatemi SA Perp Pfd Registered Shs	11,980	+13,99%
Metisa Metalurgica Timboense SA Pfd	48,00	+11,34%
Bombril S.A.Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	1,40	+11,11%
MPM Corporeos SA	8,240	+10,31%
(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,29	Nasdaq +0,29	FTSE-100 +0,24	Xetra-Dax -0,20	FTSE(Mib) +0,44	S&P/ASX +0,50	Kospi +2,52
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +0,15	Ibex +0,32	Nikkei +1,20	Hang Seng +0,60	BYMA/Merval +2,43	Xangai -1,00	Shenzhen -2,29

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Fiset FI Ref Pfd	0,07	-22,22%
Manufatura de Brinquedos Estrela SA Pfd	2,17	-19,63%
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos SA	0,750	-19,35%
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos SA	0,800	-15,79%
Oi S.A.Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	0,66	-15,38%
(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Banco Bradesco SA Pfd	18,86	+4,78%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	15,42	+4,26%
Ambev SA	15,82	+0,64%
Magazine Luiza S.A.	5,22	+7,41%
Itau Unibanco Holding SA Pfd	44,30	+4,02%
(N1) Nível 1	(NM) Novo Mercado	(S) Referenciadas em US\$
(N2) Nível 2		

BLUE CHIPS*

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+4,02%
Petrobras PN	+1,12%
Bradesco PN	+4,78%
Ambev ON	+0,64%
Petrobras ON	+1,52%
MBRF SA ON	+0,91%
Vale ON	+1,41%
Itausa PN	+4,27%

EUA e Irã escalam guerra em torno de Ormuz

Donald Trump disse em rede social que o “estreito está aberto”, repetindo diretriz do Comando Central dos EUA

/ ORIENTE MÉDIO

Quatro dias após o Donald Trump decretar o fim do acordo de cessar-fogo com o Irã, as hostilidades no Oriente Médio escalaram, deslocando de vez o foco do conflito para a questão do Estreito de Ormuz. Neste domingo (12), os Estados Unidos atacaram alvos iranianos na costa da região depois que Teerã atingiu dois petroleiros que furaram o renovado bloqueio da teocracia na região, que havia sido decretado na véspera.

Ato contínuo, o Irã promoveu o maior ataque contra seus vizinhos regionais desde a trégua de 17 de junho. Ao menos seis países que abrigam instalações militares americanas foram alvejados por mísseis e drones, inclusive no mais neutro Omã, com que Teerã discute dividir o controle sobre Hormuz.

Algumas horas após esses bombardeios, foi a vez de os EUA voltarem a atingir alvos no Irã. A região do porto de Bandar Abbas, que centraliza as operações militares da Marinha da Guarda Revolucionária do país no estreito, re-

gistrou as maiores explosões.

Segundo a mídia estatal iraniana, houve ações com mísseis contra a estratégica ilha de Qeshm, no estreito. O site americano Axios diz que foram atacadas posições de defesa antiaérea.

Ormuz, por sua vez, viu cair dramaticamente o tráfego de navios. Até o início da tarde na região, apenas duas embarcações estavam nas proximidades da via, que antes da guerra iniciada em fevereiro escoava um quinto do petróleo e do gás natural liquefeito do mundo.

No sábado, foram 22, uma queda no nível registrado após o cessar-fogo - que nunca chegou, segundo monitores como o da consultoria Kpler, aos 140 navios que por lá passavam diariamente no período pré-conflito.

Trump, por sua vez, disse em rede social que o “estreito está aberto”, repetindo diretriz do Comando Central dos EUA. Antes, o secretário de Defesa americano, Pete Hegseth, havia dito que o Irã “pagará” por interferir na navegação do local.

Com a dinâmica de ataques,

o Irã quer assegurar sua maior ficha de negociação ao lado do programa nuclear do país: o controle sobre Ormuz, que até a guerra era visto como algo difícil de ser exercido pelos aiatolás.

Na prática, contudo, empregando instrumentos assimétricos como drones e lanchas de ataque, Teerã provou que pode conseguir derrubar o tráfego na região mesmo sob ataque. O preço do petróleo, que havia voltado a níveis pré-guerra, já voltou a subir.

O acordo de 17 de junho previa 60 dias de negociação em que o estreito ficaria aberto, mas os iranianos não cumpriram sua parte, alegando que os EUA também violam a trégua quando retaliam e, principalmente, que Israel não suspendeu operações contra o seu aliado libanês Hezbollah.

Mais importante, Teerã busca reafirmar que tem iniciativa militar, apesar do discurso de Trump de que suas capacidades foram destruídas nas cinco semanas de combate mais ativo da guerra.

O problema para a teocracia é justamente se a escalada levar a uma nova guerra aberta, algo



AMIRHOSSEIN KHORGHOEI/ISNA/AFP

Irã quer assegurar sua grande ficha de negociação: o controle do Estreito

que o americano evita para não prejudicar ainda mais seu Partido Republicano nas eleições legislativas de novembro - pesquisas mostram que o conflito é impopular.

Assim, é possível que os contatos ainda rudimentares entre as partes, feitos por meio de intermediários como o Qatar e o Paquistão, sejam mantidos enquanto a troca de fogo segue de forma relativamente contida.

Mas o risco de uma escalada sair de controle é permanente,

com consequências imprevisíveis, em particular acerca da reação dos vizinhos regionais do Irã. Neste domingo, foram atacados alvos americanos na Jordânia, Bahrein, Kuwait, Emirados Árabes Unidos, Qatar e até em Omã.

O sultanato convocou o embaixador do Irã para protestar, lembrando que ambos os países estão em negociação acerca das linhas marítimas de Hormuz, cuja costa sul é omani e a norte, iraniana.

Zelensky anuncia substituição da primeira-ministra

/ UCRÂNIA

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, anunciou ontem uma reforma em seu governo na qual substituirá a atual primeira-ministra, Iulia Sviridenko, e os titulares de alguns órgãos governamentais.

“A Ucrânia está mudando a sua estratégia política”, escreveu Zelensky na rede social X. “As mudanças exigem uma renovação”. Na postagem, ele agradeceu Sviridenko por seu trabalho. Ela havia sido nomeada ao cargo no ano passado. O líder ucraniano afirmou que ofereceu a Sviridenko a oportunidade de “liderar uma nova e importante área de relações com um parceiro-chave”, sem revelar detalhes.

As mudanças ocorrem após o aumento da pressão da Rússia sobre o vizinho. Um ataque a Kiev na semana passada matou 28 pessoas.

Em comunicado, o presidente ucraniano listou uma série de prioridades para o país, entre elas avançar no processo de adesão à União Europeia e reforçar a segurança das regiões de fronteira. Ele

também afirmou que pretende redistribuir a condução de diferentes áreas da política externa entre outros integrantes do governo.

As mudanças no gabinete precisam de aprovação do Parlamento, mas os deputados têm apoiado as medidas de Zelensky desde o início da invasão russa, em 2022, e não costumam bloquear sua agenda.

Ao longo do último ano, a Ucrânia foi abalada pelo maior escândalo de corrupção de sua história recente, que culminou na renúncia do influente chefe da administração presidencial. O chamado caso Midas, que, segundo as autoridades, envolveu um esquema de propinas de US\$ 100 milhões na estatal de energia nuclear Energoatom, atingiu pessoas próximas de Zelensky e gerou questionamentos ao governo em um momento em que Kiev tenta demonstrar aos aliados ocidentais que é capaz de combater a corrupção nos mais altos escalões do poder.

As autoridades acusam Timur Mindich, ex-sócio de Zelensky, de liderar o esquema de corrupção. Também apontam Andrii Yermak, ex-chefe de gabinete do presidente, como suspeito. Eles negam as acusações.

Ao mesmo tempo, a Rússia não dá trégua em seus ataques. Bombardeios na madrugada deste domingo mataram quatro pessoas na Ucrânia, informaram as autoridades locais. Ataques com drones e artilharia deixaram três mortos na região de Dnipropetrovsk (centro-leste), dois deles em uma ofensiva contra uma “empresa industrial” de Kryvyi Rih, informou o governador, Oleksandr Ganja. E em Kherson, no Sul do país, “o inimigo lançou um artefato explosivo a partir de um drone” e matou um homem de 48 anos, segundo Iaroslav Shanko, chefe da administração militar da cidade.

Por outro lado, a Ucrânia voltou a atingir instalações petrolíferas na Rússia neste domingo, em mais um capítulo da campanha de ataques de longo alcance contra a infraestrutura energética do inimigo. Os ataques a refinarias e outras instalações energéticas têm agravado a crise de combustíveis na Rússia, com relatos de escassez de gasolina e racionamento em diversas regiões.

Número de mortos em terremotos na Venezuela sobe para 4.333

/ TRAGÉDIA

As autoridades venezuelas continuam contando as vítimas fatais dos ocorridos no dia 24 de junho. O número de mortos subiu para 4.333, segundo novo comunicado divulgado pelo regime do país no sábado. Do total, 315 ainda não foram identificados. O número de feridos permaneceu o mesmo desde a última atualização, com 16.740 pessoas, e não há informações oficiais sobre desaparecidos.

No balanço, o regime venezuelano afirmou que a distribuição de moradias aos afetados começará na próxima semana. Das quase 18 mil pessoas que precisaram sair de suas casas após os tremores, 17 mil ainda estão em abrigos públicos.

Na última quinta-feira (9), a Organização Mundial da Saúde (OMS) disse que a falta de saneamento básico e do acesso à água potável nos mais de 80 abrigos, somadas a superlotação e pouca infraestrutura desses espaços, podem causar a disseminação de

doenças como cólera, tuberculose, tétano e sarampo.

Além disso, a cobertura vacinal de populações desabrigadas tende a cair drasticamente, aumentando o risco de contágio, o que pode colocar em risco a vida de dezenas de milhares de sobreviventes.

O órgão da ONU disse estar trabalhando com o Ministério da Saúde da Venezuela para tentar conter o avanço de enfermidades respiratórias e intestinais, e avalia abrir novos hospitais de campanha nas regiões de Caracas e La Guaira, as mais atingidas pelo desastre natural.

No total, as Nações Unidas estimam que 1,3 milhão de venezuelanos precisam de ajuda humanitária após os terremotos, e US\$ 300 milhões (R\$ 1,5 bilhão) foram mobilizados para operações no país, segundo comunicado.

A identificação de vítimas do desastre natural ainda é difícil, segundo a ONU. Pelo menos 300 pessoas em La Guaira foram enterradas sem identidade.

política

Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Mourão alerta para semestre de risco

O segundo semestre começa sob a combinação de dois fatores que tendem a dominar a agenda nacional: a corrida eleitoral, e o agravamento das tensões internacionais. Para o senador gaúcho Hamilton Mourão (Republicanos, foto), ex-vice-presidente da República, o Brasil atravessa um período de elevado risco político, institucional e econômico, exigindo equilíbrio das lideranças e prioridade aos interesses permanentes do País.



GERALDO MAGELA/AGÊNCIA SEMDO/INVESTIGAR/JC

Semestre desafiador

Em entrevista à coluna, Mourão afirma que “tanto a campanha eleitoral quanto o cenário internacional são dois pontos de preocupação para o Brasil, o que torna o segundo semestre extremamente desafiador”. Na avaliação do senador, “a disputa política já interfere diretamente no ambiente institucional, enquanto a política externa amplia as incertezas para a economia brasileira”.

Interesses nacionais

Entre os principais desafios, Mourão cita a relação entre Brasil e Estados Unidos. Para ele, divergências entre governos não podem comprometer uma parceria estratégica construída ao longo de décadas. “O Brasil deve conduzir suas relações internacionais com pragmatismo, responsabilidade e foco no interesse nacional”, resume o senador. Segundo ele, “os interesses permanentes do Estado brasileiro precisam estar acima das divergências ideológicas e eleitorais”. A avaliação ocorre justamente no momento em que as discussões comerciais entre Brasília e Washington ganham importância para diversos setores da economia.

Chega de revanchismo

No cenário interno, Mourão entende que o ambiente político continuará tensionado até as eleições. Escândalos, disputas judiciais e embates entre os Poderes deverão permanecer no centro das discussões nacionais. Durante pronunciamento no Senado, o parlamentar defendeu uma mudança de postura das instituições. “O Brasil precisa de pacificação, de serenidade e de instituições que dialoguem entre si”, afirmou. Em outro momento, reforçou uma crítica ao prolongamento dos conflitos políticos: “O Brasil precisa virar essa página. Chega de revanchismo”.

Papel do Senado

Na avaliação do senador gaúcho, o Senado continuará concentrado na votação de temas econômicos, fiscais e de segurança jurídica, mas dificilmente conseguirá escapar do impacto da campanha eleitoral. Mourão observa que o calendário político reduz o espaço para matérias mais polêmicas, e amplia o peso das negociações entre governo e oposição.

Defesa do Brasil

Independentemente das disputas partidárias, o senador defende que o Congresso mantenha como prioridade a defesa dos interesses estratégicos do País. Segundo ele, “momentos de tensão internacional exigem responsabilidade institucional e capacidade de diálogo”. Para Mourão, “o Brasil precisa preservar sua credibilidade externa, fortalecer a segurança jurídica e oferecer estabilidade para investidores, produtores e trabalhadores”.

Proteger a economia e a democracia

O desafio do segundo semestre, conclui Hamilton Mourão, “será impedir que a disputa eleitoral se sobreponha às decisões necessárias para proteger a economia, a democracia e os interesses permanentes da Nação”.

Sistema financeiro do

Entrevista Especial

Bolívar Cavalier

bolivarc@jcrs.com.br

Economista egresso do mercado financeiro, Eduardo Moreira se posiciona hoje como uma das vozes mais críticas no Brasil ao sistema financeiro, que, na sua avaliação, privilegia “quem não trabalha”. Nesta entrevista ao **Jornal do Comércio**, ele destaca a elevada taxa de juros brasileira, que faz com que muitos optem por viver de renda em vez de investir no desenvolvimento do País.

Para Moreira, a questão dos juros altos no Brasil não é pontual, mas conjuntural, e deriva principalmente dos anos 1990, quando o País se recuperava de um período de hiperinflação e, desde então, os responsáveis por estruturar a política econômica temem que algo similar se repita. Para evitar a escalada desenfreada da inflação, a aposta é manter a taxa de juros elevada. O economista acredita que, na atual conjuntura, a redução da Selic não poderia ser na “canetada”, mas a partir de diversas medidas estruturantes e pensadas para o longo prazo.

Moreira afirma que tentou mudar o sistema financeiro “de dentro”, mas ao observar uma inviabilidade nisso, decidiu apostar em comunicação e lançou o Instituto Conhecimento Liberta (ICL).

Jornal do Comércio - Como é sua relação com o RS? O que significa receber a Medalha do Mérito Farroupilha?

Eduardo Moreira - É uma honra tremenda. Eu tenho uma ligação muito grande com o Estado. Duas figuras me vêm muito à cabeça. Uma é (o ex-deputado estadual) Frei Sérgio (Görgen), falecido há pouco tempo. Uma pessoa muito querida e que sempre foi um orientador espiritual, e uma pessoa a quem eu sempre recorria nos momentos de dúvida, de dificuldade, de insegurança, de medo. E a outra pessoa é o senador Paulo Paim (PT), porque ele que me ‘jogou’ nesse mundo da política. Acho que foi em 2019, se não me engano, (ele me chamou) para uma discussão sobre a reforma da Previdência em Brasília. Ele, muito amigo do Frei David, me chamou para ir em um debate, em uma audiência

pública, na Comissão dos Direitos Humanos, que ele presidia, e aí começou toda essa minha história no campo político. Então, eu sou muito grato a aqui, e tenho muitos amigos também na região. Nos livros que eu escrevi, e o primeiro livro que acabou sendo um sucesso, foi o ‘Encantadores de Vidas’, que fala sobre a relação com os cavalos. E é uma coisa muito forte aqui, essa cultura do cavalo. Então, já vim aqui algumas vezes dar palestras, fazer apresentações nos Centros de Tradição Gaúcha (CTGs), na Expointer e em outros lugares. Então, estar aqui recebendo essa homenagem é muito especial e sou muito grato ao deputado Zé Nunes (PT) por isso.

JC - O senhor trabalhou no mercado financeiro, e hoje é uma voz crítica ao sistema financeiro brasileiro. Em que momento mudou de posição?

Moreira - Eu acho que as coisas na vida, diferente do que muita gente imagina, não acontecem em um ‘raio que cai na nossa cabeça’. Eu acho que à medida que a gente vai envelhecendo, vai ganhando maturidade, vai aprendendo sobre aquilo que a gente faz, vai vendo que o impacto de todas as decisões, de todas as coisas que a gente faz na vida, não se encerra ali no primeiro grau de relação, ou seja, não é só com aquela pessoa que eu estou conversando ou para quem eu estou fazendo uma coisa que aquilo que eu estou fazendo impacta. Então, isso a gente só vai tendo com experiência, com a idade e com conhecimento. E, à medida que eu fui entendendo cada vez mais aquilo que eu fazia no mercado financeiro, eu vi que eu fazia parte de uma engrenagem que, da forma como funciona no Brasil, acaba privilegiando quem

não trabalha, quem vive de deixar o dinheiro rendendo e, o pior de tudo, ganhando muito dinheiro com a falta de informação das pessoas, com a ignorância das pessoas nessa questão financeira mesmo. A maior parte da população brasileira pega dinheiro emprestado em uma taxa que é muito acima do que poderia pagar, paga tarifas que não precisaria pagar. Então eu cheguei à conclusão de que eu contribuía para o Brasil que eu tanto criticava, para as coisas que eu tanto criticava. Eu era um cara que estava do lado dos que faziam o mal e não o bem para essa estrutura. E aí, obviamente, fui tentando de dentro do sistema e cada vez agindo de uma maneira mais diferente, até o ponto que eu cheguei à conclusão de que de dentro do sistema eu não conseguiria mudar nada. E saí e comecei a ensinar as pessoas como é que funciona.

JC - Observa que há uma certa banalização dos abusos do sistema financeiro?

Moreira - Isso. Não é que o sistema financeiro é ruim; o mundo funciona com dinheiro. Até os países comunistas, socialistas; todo país tem moeda, tem dinheiro, tem crédito. Agora, para quem isso serve? Em vários lugares diferentes do mundo, o mercado financeiro serve, primeiro, a grupos diferentes e em graus diferentes. No Brasil a gente tem um dos exemplos no mundo onde o sistema financeiro serve mais a quem não produz nada, ou seja, deixa o dinheiro só rendendo - é o país com a maior taxa de juros real do mundo hoje em dia - e, além disso, tem uma concentração brutal em pouquíssimos bancos que fazem o que querem com os seus correntistas.

JC - Qual a explicação para a taxa de juros tão elevada?



“A gente se colocou numa armadilha por causa da forma como estruturou a nossa economia”

política

Brasil privilegia 'quem não trabalha'

Perfil



FOTOS: DANI BARCELLOS/ESPECIAL/JC

Eduardo Alvares Moreira é empresário, escritor e autor best-seller, dramaturgo, palestrante, apresentador e fundador do Instituto Conhecimento Liberta (ICL). É graduado em Engenharia pela PUC-Rio, e estudou Economia na Universidade da Califórnia, em San Diego. Teve trajetória no mercado financeiro antes

de direcionar sua atuação à educação e à comunicação pública, a partir do portal ICL. Recebeu em junho de 2026 a Medalha do Mérito Farroupilha, a maior honraria da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. Também é autor de 14 livros, dos quais 6 alcançaram a posição nº 1 na lista de mais vendidos do Brasil.

Moreira - Tem várias explicações. Você tem, primeiro, uma explicação histórica desse medo da hiperinflação, que é o tempo inteiro reciclado no Brasil para justificar uma taxa de juros mais alta que todos os lugares do mundo. Não é somente a questão fiscal. O Brasil tem questões fiscais a enfrentar? É claro que tem, e seria uma ilusão falar que não. Mas existem países no mundo que têm uma questão fiscal muito mais séria do que a do Brasil, e que praticam uma taxa de juros muito mais baixa que o Brasil e têm a inflação controlada. Agora, no Brasil, a gente acabou se colocando num ciclo dependente dessa taxa de juros alta, porque hoje em dia, no Brasil, a gente tem um capital especulativo que vem de fora para ganhar esse juro real nosso: entra dinheiro no Brasil para poder investir no juro real e levar o dinheiro para fora do Brasil - dinheiro que não adianta absolutamente nada para a produção brasileira, para gerar empregos no Brasil. E se, hoje em dia, cai essa taxa de juros muito rápido sem mudar as proteções do

sistema, o câmbio vai subir, o dólar vai subir, porque essas pessoas vão tirar o dinheiro do Brasil. Quando o dólar sobe, a primeira coisa que acontece é a inflação subir, porque, hoje em dia, principalmente as commodities, elas são precificadas em dólar. E aí, quando a inflação subir, dentro do nosso modelo, o que as pessoas vão ter que fazer para segurar a inflação? Vão ter que subir os juros de volta. Então, a gente se colocou numa armadilha por causa da forma como a gente estruturou a nossa economia. Ou a gente estrutura a economia de uma maneira diferente, e aí não tem resposta simples. Vai desde você ter estoques de alimentos para poder segurar o preço no momento em que o dólar sobe, até você ter uma matriz energética que proteja a gente de oscilações, como a gente está vendo do petróleo hoje em dia, por causa da guerra que está acontecendo no Irã, até efetivamente ter um sistema financeiro em que o poder, por exemplo, dos bancos estatais, para não deixar que os bancos privados pratiquem a taxa de

juros que quiserem no crédito, seja efetivo. Então, são muitas coisas que têm que acontecer.

JC - Não é na "canetada" que se resolve a questão da taxa do juros no Brasil...

Moreira - Não é botar um cara lá no Banco Central que vai cair o juros para 6%. Não vai adiantar nada.

JC - E como avalia a política econômica deste governo Lula?

Moreira - Ela é tímida. Assim como todo governo, é uma política conciliadora. É uma política que quer mudar o País sem mudar muita coisa. Então, não quer incomodar a Faria Lima, não quer incomodar os grandes fazendeiros do Brasil, que devem hoje em dia mais de R\$ 200 bilhões, mas que têm um poder político muito grande, principalmente no Congresso, uma bancada muito grande. Então, sem incomodar essas pessoas, dificilmente você vai fazer alguma mudança estrutural. E aí o que você consegue fazer de mudança é isso mesmo, faz um programa social, que tudo isso é bom, tudo isso é

importante, mas nada disso muda estruturalmente, aí a gente só empurra com a barriga o problema econômico para os próximos quatro anos, e (depois) para os próximos quatro anos, até o dia que não vai dar mais para empurrar.

JC - E quais os principais entraves para o desenvolvimento econômico brasileiro?

Moreira - Eu acho que o Brasil não tem um projeto nacional de longo prazo. E isso, obviamente, são vários fatores também, e isso não é culpa deste governo só - não quero tirar a culpa de ninguém -, mas, por exemplo, no Brasil você tem eleições de dois em dois anos. E você tem uma estrutura política que foi toda montada para a próxima eleição. Então, você tem, por exemplo, o orçamento secreto no Brasil, que é esse orçamento que drena dezenas de bilhões de reais todos os anos, e que em vez de ser utilizado para obras estruturantes, é utilizado para reeleger o deputado. E aí? Qual o dinheiro que vai sobrar para você fazer uma malha ferroviária, uma malha rodoviária, para você cuidar da questão dos portos, para você desenvolver tecnologia local para poder brigar com as grandes de fora? Qual o dinheiro que vai sobrar para isso? Não vai sobrar.

JC - O primeiro passo seria uma reforma política?

Moreira - Uma reforma política e uma reforma tributária de verdade, que não seja simplesmente uma simplificação. Reforma tributária não é só isentar imposto (de quem recebe) até R\$ 5 mil, que é importante. Uma reforma tributária é algo muito maior do que isso. Então tem que ter uma reforma tributária muito mais ampla e profunda, e você tem que ter uma reforma política com certeza. E eu acho que você tem que ter uma reforma, por exemplo, do sistema financeiro, e não tenho dúvida disso.

JC - Em que sentido tem que ser feita esta reforma no sistema financeiro?

Moreira - Você tem que voltar a estabelecer um papel muito importante e maior para os bancos estatais. Tem que ter uma regulação maior dos bancos e uma taxa maior dos lucros dos bancos.

JC - Está em fase de implementação a reforma tributária. Como avalia?

Moreira - Ela aponta para uma direção correta, que é de você simplificar a estrutura de imposto. Mas a questão é, vamos simplificar? Va-

mos. Quando é que isso vai valer de verdade? Vai valer daqui a mais de 10 anos. Aí você chega e fala assim: 'vamos botar o rico para pagar imposto? Vamos'. A primeira medida para fazer o rico pagar imposto foi pegar os fundos exclusivos que você tinha e fazer com que eles tivessem uma redução do imposto de 15% para 8%, então você deu um presente (aos ricos). Foi vendido como se finalmente estivéssemos taxando os ricos, mas a verdade é que eles deviam, e isso estava no extrato deles, 15% de imposto sobre os lucros acumulados deles, que seriam pagos na hora do resgate. Ah, mas eles não resgatavam nunca? É um fato. Mas quando tivemos que pagar o come-cotas, que é o imposto que se paga sobre fundo de investimento - todo mundo paga -, a medida foi a seguinte: a partir de agora vai ser cobrado os 15%, e de seis em seis meses vai ser recolhido. Os ricos não tiveram isso. Os ricos tiveram uma 'moleza' de, a primeira vez que eles pagaram, foi só 8% para eles terem que pagar. Então eles ganharam de presente 7%. E é sempre assim que funciona. Então eu acho que é o seguinte: para a gente fazer coisas que mudam o Brasil de verdade, a gente tem que fazer com muita coragem. As coisas que estão sendo feitas estão apontando para a direção certa, mas tem que ser feitas, na minha opinião, com mais coragem e de uma maneira mais profunda.

JC - Brasil está passando por um processo de desindustrialização: concorda com esta avaliação e como reverter este cenário?

Moreira - O mundo inteiro está se desindustrializando e está virando um mundo de serviços. Então você, por exemplo, deixa de produzir um monte de carro e você passa a ter o Uber, em que as pessoas, os jovens, passam a não ter carro para usar o transporte compartilhado. É um exemplo bobo só para mostrar que é uma tendência mundial esse negócio acontecer. Agora, efetivamente, a gente se desindustrializou mais do que a média do mundo por vários motivos. Um deles é a nossa taxa de juros altíssima. Para você ter um processo de industrialização, tem que fazer investimento pesado, e ninguém tem esse dinheiro - você tem que pegar crédito. E se você pega crédito a 15% ao ano, não tem margem de lucro para poder pagar de volta esse dinheiro. Então não tem como fazer. Tem que criar as estruturas para isso.

Assembleia deve votar amanhã a LDO 2027

Se deputados não apreciarem a matéria, recesso será adiado

/ CONTAS PÚBLICAS

Bolívar Cavalier

bolivarc@jcrs.com.br

Por determinação da Constituição Estadual gaúcha, o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2027 precisa ser aprovado na Assembleia e sancionado pelo governador Eduardo Leite (PSD) até a próxima quarta-feira, 15 de julho. A próxima sessão ordinária será amanhã e, caso os deputados não aprovem a proposta, o início do recesso parlamentar de inverno - de 18 a 31 de julho - terá de ser postergado, ou uma sessão extraordinária precisará ser convocada para apreciação da matéria.

A peça orçamentária encaminhada pelo Executivo prevê déficits orçamentário de R\$ 4 bilhões e primário de R\$ 4,8 bilhões. A expectativa firmada nos bastidores era que a proposta seria votada na última terça-feira (7), mas bancadas de oposição à direita do governo não deram quórum na reunião de líderes que definiu as propostas a serem apreciadas na última sessão ordinária, impossibilitando, assim, a inclusão do projeto da LDO 2027 na ordem do dia.

A ausência dos deputados líderes de bancadas na reunião



ALEX ROCHA/PMPA/DIVULGAÇÃO/JC

Executivo tem oito projetos em tramitação no Parlamento gaúcho

ocorreu um dia após o governador ter vetado o projeto de lei que extinguiu as cobranças da Taxa de Licenciamento de veículos, de autoria de Rodrigo Lorenzoni (PP) e aprovada por unanimidade na Assembleia. A decisão de Leite foi criticada por parlamentares da direita e da esquerda.

Agora, o plenário precisa debater e votar o projeto da LDO. Além da matéria original enviada pelo governo, foram protocoladas 19 emendas à proposta, e ainda há a possibilidade de outras serem acrescentadas à discussão no mesmo dia da votação.

Um dos principais debates deverá ser sobre a aplicação do

mínimo constitucional de 12% da receita líquida de impostos e transferências do Estado para saúde, medida defendida pela bancada de oposição à esquerda no Parlamento.

O governo gaúcho firmou acordo com o Ministério Público para postergar o cumprimento deste piso, a partir de uma compensação gradual a cada ano, com o objetivo de acabar com os chamados “gastos controversos” na área. Pelo acordo, o Executivo precisa destinar 10,68% da receita para saúde em 2026; 11,01% em 2027; 11,35% em 2028; 11,67% em 2029; 12,05% em 2030; e 12,5% em 2031.

Motta questiona decisão do STF contra Valdemar

/ INVESTIGAÇÃO

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), chamou a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino contra o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, de “indevida intervenção ju-

dicial”. Em nota à imprensa neste sábado, Motta defendeu o político e os servidores da Casa após o bloqueio de R\$ 119 milhões em emendas por suspeita de desvio. “A decisão em questão não identifica desvio, abuso ou aplicação irregular de verbas públicas. Limita-se a inferências e a tentar criminalizar

a atividade política. Torna-se inaceitável, tendo em vista que a alocação das emendas está em plena conformidade com a moldura normativa vigente e com os compromissos institucionais firmados entre o Executivo e o Legislativo perante a própria Corte Constitucional”, afirma a presidência da Casa.

Dino manda bloquear R\$ 6 milhões de Eduardo Cunha

/ JUSTIÇA

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino determinou o bloqueio de R\$ 6,1 milhões do ex-deputado Eduardo Cunha (Republicanos-MG). A decisão é um desdobramento da Operação Transparência, que investiga a possível ingerência ilícita de Cunha no direcionamento de verbas públi-

cas, mesmo sem exercer mandato parlamentar desde 2016. A determinação de bloqueio é do dia 6 de julho, mas se tornou pública neste domingo. A Polícia Federal afirma ter indícios de que Eduardo Cunha atuava como um “vetor relevante” na definição e remanejamento de emendas, utilizando-se da servidora da Câmara dos Deputados Mariângela Fialek, conhecida como

Tuca. Segundo as investigações, Tuca operava como braço direito de Cunha dentro da Casa Legislativa, ignorando fluxos formais para materializar as decisões do ex-deputado. Análises de mensagens telemáticas revelaram que Cunha coordenava diretamente a destinação de, pelo menos, 29 emendas da Comissão de Saúde, totalizando um valor de R\$ 6,15 milhões.

Melo recebe versão final do novo Plano Diretor da Capital

/ PAÇO MUNICIPAL

Marcus Meneghetti

marcusv@jcrs.com.br

O prefeito Sebastião Melo (MDB) recebeu na sexta-feira, 10 de julho, o texto final do novo Plano Diretor de Porto Alegre, lei que rege o planejamento urbano da cidade, aprovada em abril de 2026 na Câmara Municipal.

A versão final foi entregue pelo presidente do Legislativo municipal, vereador Moisés Barboza (PSDB) - que foi ao Centro Administrativo Municipal acompanhado por parlamentares da base do governo municipal na Câmara.

Melo deve sancionar o novo Plano Diretor em até 15 dias úteis. Após a sanção, a prefeitura precisa regulamentar diversos regramentos previstos na redação final. A história recente da cidade indica que isso pode levar meses e, alguns pontos, até anos.

Por exemplo, o Plano Diretor anterior, cuja revisão foi aprovada em 2010, teve regras que nunca foram regulamentadas.

Ao responder perguntas de jornalistas após a entrega do texto final, Melo mencionou que poderia haver eventuais “inconsistências jurídicas” na redação. Entretanto, quando foi questionado se pretendia vetar algum trecho da matéria, manteve a cautela.

“Recebi o ofício agora. Vou distribuir a matéria para os técnicos e para o Germano (Bremm, secretário Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade). Não posso atropelar. Posso responder essa pergunta mais à frente. Mas o certo é que eu vou sancionar a lei, sem dúvida nenhuma”, ponderou Melo.

Os vereadores apresentaram 522 emendas ao projeto do Plano Diretor durante os debates acalorados no plenário da Câmara Municipal em 2025 e 2026. Entretanto, apenas 117 foram aprovadas. Confira aqui.

De um modo geral, a base do governo Melo argumenta que o novo regramento cria condições para a expansão econômica e habitacional, uma vez que permite a construção de prédios mais altos bem

como mais edificações pela cidade. Já a oposição afirma que a flexibilidade nas regras de construção pode prejudicar a qualidade de vida e comprometer a resiliência climática na cidade.

Entre os pontos polêmicos na legislação que atualiza o planejamento urbano da cidade para os próximos 10 anos, está a permissão de construções de até 130 metros em áreas como Centro Histórico e 4º Distrito, o equivalente a cerca de 45 andares. Já no bairro Menino Deus, as edificações podem chegar a 60 metros. O texto também permite que os prédios sejam construídos mais próximos uns dos outros.

Outra mudança é a isenção da taxa de permeabilidade no 4º Distrito, região fortemente afetada pelas cheias de 2024. A taxa determina o percentual mínimo do terreno que deve permanecer livre para a infiltração da água da chuva no solo. Essas áreas costumam ser áreas verdes, como jardins ou canteiros para árvores. A ideia é evitar que a água acumulada sobre o piso de concreto cause alagamentos.

Essas mudanças na regra da taxa de permeabilidade - assim como outras - continuam gerando controvérsia. Em junho, o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul (CAU/RS) pediu a anulação da lei em uma representação no Ministério Público Federal (MPF). O processo ainda tramita no MPF.

Alguns vereadores também anunciaram que pretendem acionar a Justiça. Perguntado se isso o preocupava, Sebastião Melo disse que espera que o texto final do Plano Diretor seja mantido após a sanção.

“O direito de petição é sagrado, somos o país que mais judicializa no mundo. Às vezes, os próprios políticos judicializam: participam do processo democrático e, ao perder, utilizam o Ministério Público ou o Judiciário. Não posso tirar o direito do cidadão. Mas o que não faltou foi discussão, democracia. Então, esse é o Plano Diretor que a cidade entendeu que merecia ser aprovado. Espero que seja respeitado”, analisou.

UFCSPA terá novos cursos com foco em IA na saúde

Expansão acadêmica visa atender demanda por tecnologia na saúde

/ EDUCAÇÃO

Joaquim Porto
joaquimp@jcrs.com.br

O Conselho Universitário (Consun) da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) aprovou, na quinta-feira da semana passada, a criação de cinco novos cursos, entre bacharelados e tecnólogos. A proposta de expansão dos cursos é debatida internamente desde agosto do ano passado.

Conforme a reitora da UFCSPA, Jenifer Saffi, pelo menos dois dos cinco cursos estarão disponíveis já no segundo semestre de 2027, sendo eles bacharelado em Educação Física e bacharelado em Terapia Ocupacional.

Os demais cursos que devem integrar o currículo da universidade são: Tecnologia em Inteligência Artificial na Saúde, Engenharia de Sistemas de Saúde e bacharelado em Inteligência Artificial e Ciência de Dados na Saúde.

Conforme a reitora da instituição de Ensino Superior, o curso de Educação Física, para se diferenciar dos demais, segue a lógica da universidade, focado na área da saúde, para formar profissionais voltados à prevenção de doenças crônicas, na parte de reabilitação.

A reitora explica que o próximo passo é aguardar a resposta do Ministério da Educação



Todos os cursos terão a carga horária mínima de oito semestres

(MEC) em relação a docentes, técnicos e infraestrutura necessários para a implantação dos cursos. “Temos uma expectativa muito positiva de que venha um bom número de vagas de docentes e técnicos já agora nesse segundo semestre, para que possamos começar a estruturar de fato os programas”.

A previsão é que os cursos de Educação Física, Terapia Ocupacional e, correndo por fora, o tecnólogo em Inteligência Artificial na Saúde já entrem no sistema do MEC ainda este ano, o que significa que devem estar disponíveis no Sistema de Seleção Unificada (Sisu) 2027 para ingresso em agosto.

Dentre os cinco cursos, três deles estão diretamente ligados à inteligência artificial, firmando ainda mais a proximidade da

tecnologia na área da saúde com as instituições de ensino. “Existem dados que mostram que é fundamental ter profissionais que atuem com tecnologias na área da saúde. Esse tipo de profissional, voltado à transformação digital da saúde, ainda não existe na Região Metropolitana de Porto Alegre. Não tem cursos voltados para essa área especificamente com saúde, isso faz parte do nosso estudo de demanda”, afirmou Jenifer.

Todos os cursos terão a carga horária mínima de 8 semestres (4 anos), com exceção do tecnólogo em Inteligência Artificial na Saúde, que será de 6 semestres (3 anos). A proposta inicial é que cada curso possa ofertar um total de 40 vagas para alunos. Os turnos ainda não estão definidos.

Eldorado tem mais de 600 desalojados após temporal

/ CLIMA

A cidade de Eldorado do Sul, na Região Metropolitana de Porto Alegre, foi uma das mais atingidas pelas tempestades que afetaram o Rio Grande do Sul no sábado. Ao todo, conforme boletim divulgado pela Defesa Civil às 17h de ontem, 170 famílias foram atingidas e mais de 600 pessoas estão desalojadas no município.

As equipes in loco atuavam prioritariamente na entrega de água potável por caminhões-pipa e no fornecimento de telhas para a recuperação das residências atingidas. A distribuição dos bens está sendo realizada no Parque El-

dorado, na área mais afetada pelo vendaval e pelo granizo provocados pela tempestade.

“A cidade tem muitas regiões com poços artesianos que ficam inoperantes pela falta de luz, estamos ajudando a restabelecer algumas caixas d’água que ficam comunitárias. Já estamos entregando as telhas e a meta é que, se não o total, a maior parte possível dos afetados esteja com telhas nas suas casas até o final do dia”, avalia o coordenador da Defesa Civil, Mário Rocha.

Para hoje, Rocha projeta que será iniciada a entrega de cestas básicas e de material de limpeza para as famílias mais afetadas.

No Estado, outras cidades foram afetadas. Entre elas, Canoas, que, conforme dados da Defesa Civil divulgados ao final da tarde do sábado, contava com 12 desalojados. O fenômeno climático também trouxe prejuízos em Glorinha, que registrou danos em telhados de residências, queda de árvores, obstrução de via e falta de energia.

Alguns municípios foram afetados de forma mais pontual. Em Butiá, uma residência teve o telhado danificado, enquanto em Capão Bonito do Sul houve um alagamento em uma casa após transbordamento de uma rede pluvial. Já em Tramandaí, foi registrada queda de postes.

Bares em frente ao Beira-Rio são alvo de ação por perturbação do sossego

/ JUSTIÇA

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) move uma ação contra bares em frente ao Beira-Rio e o município de Porto Alegre por perturbação ao sossego nos dias de jogo do Inter. São oito estabelecimentos localizados na avenida Padre Cacique, em frente ao estádio, do outro lado da via, que estão enquadrados por poluição sonora excessiva e deverão, a partir do retorno do futebol brasileiro após a Copa do Mundo, se adequar às medidas propostas pelo órgão. Já a prefeitura fica encarregada de fiscalizar a atividade no local, especialmente quanto ao cumprimento de alvarás, emissão sonora, ocupação de calçadas e funcionamento irregular, como diz o mandado.

A ação foi movida em 21 de maio. Desde então, o que impera para os comércios é a apreensão para o retorno, inclusive com o temor de um confronto com as autoridades por parte do público. Principalmente no que diz respeito à ocupação das calçadas, que os comerciantes afirmam não ser de sua responsabilidade, pois ultrapassa o perímetro do negócio.

Conforme a ação, os estabelecimentos estão proibidos de utilizar som mecânico, música ao vivo, caixas de som ou telões que produzam distúrbio sonoro perceptível no lado de fora, a menos que possuam licença específica e respeitem os limites legais. Além disso, devem encerrar o atendimento e recolher os equipamentos quando começar o jogo e permanecer assim até duas horas após o apito final.

Quanto às penalidades, o não cumprimento dessas obrigações sujeita o estabelecimento ou o res-

ponsável a uma multa de R\$ 10 mil por evento, além do risco de interdição, apreensão de equipamentos e responsabilização por crime ambiental. Já o município tem multa fixada em R\$ 5 mil por dia em caso de descumprimento de suas funções, com o montante acumulado limitado a R\$ 200 mil.

A prefeitura, em nota, informa que as secretarias municipais envolvidas elaboraram um plano de ordenamento para o entorno do estádio em dias de jogos, com ações previstas para os meses de julho e agosto.

Proprietário de três negócios envolvidos no processo – Bar do Alento, Dezenove Zero Nove e Celeiro –, Igor Dummer sustenta que sempre respeitou os vizinhos e possui uma ótima relação com boa parte deles. Também afirma que, por iniciativa própria, costuma fechar os fundos do Alento, onde há a maior concentração de colorados, por volta das 22h ou 23h, nos dias de jogos à noite, para evitar o distúrbio.

Também destaca o prejuízo social com a medida que, caso se concretize, pode resultar no fechamento de alguns negócios. Ele dá o exemplo do Alento, que abre apenas nos dias de Inter e contrata oito pessoas por evento.

Dummer ainda explica que recorrerá na Justiça e a expectativa é de que consigam uma flexibilização das medidas impostas, pois consideram a decisão atual “sem lógica” e prejudicial à atividade econômica. No melhor cenário, espera-se chegar a um acordo em que se estabeleçam limites de horário para som alto, ao invés de proibir o funcionamento durante o jogo e no pós, em caso de compromissos diurnos.

A reportagem entrou em contato com o Ministério Público, mas não recebeu retorno até o fechamento desta edição.



Comércios devem encerrar o atendimento quando começar o jogo

/ NOTAS ESPORTIVAS

Grêmio - O Grêmio venceu o Cruzeiro por 3 a 1 em amistoso realizado na tarde de ontem, no estádio Mané Garrincha, em Brasília. Os gols gremistas foram marcados por Carlos Vinícius, Nardoni e Matheus Nascimento. Para os mineiros, Sinisterra marcou. Destaque para Gabriel Grando, que defendeu dois pênaltis na partida.

Tênis - O italiano Jannik Sinner mostrou que não é o número 1 do mundo à toa neste domingo, ao bater, de virada, o alemão Alexander Zverev e faturar o bicampeonato de Wimbledon. Sinner venceu o rival por 3 sets a 1 na grama inglesa, 6/7 (7-9), 7/6 (7-2), 6/3 e 6/4, em 3h46min de partida.

Tênis 2 - A tcheca Linda Noskova venceu a sua compatriota Karolina Muchova no sábado, em Wimbledon, e conquistou o seu primeiro título de um Grand Slam. A parcial da final foi de 6/2, 5/7 e 6/3. Aos 29 anos, Muchova deve entrar no top 10 do ranking mundial e pode assumir a sétima colocação da WTA.

Alemanha - A Federação Alemã de Futebol (DFB, na sigla original) disse, em nota, que chegou a um acordo com Jürgen Klopp para assumir o comando da seleção. O comandante ainda não deixou o cargo de chefe global de futebol da Red Bull. Ele deve se reunir com a empresa nos próximos dias para acertar a saída.

Portugal - Jorge Jesus, 71 anos, é o novo técnico de Portugal. O anúncio foi divulgado pela seleção nas redes sociais na sexta. "Começa hoje um novo caminho. Bem-vindo à Seleção Nacional, Mister Jorge Jesus", disse a publicação. O treinador assume o posto que era ocupado por Roberto Martínez desde 2023.

África do Sul - Jayden Adams, que disputou a Copa do Mundo deste ano pela África do Sul, morreu aos 25 anos. A causa da morte não foi divulgada. Segundo jornais locais, Adams teria sido encontrado morto em um hotel na Cidade do Cabo, na África do Sul.

Ayrton Senna - Ayrton Senna foi reconhecido oficialmente como um Herói da Pátria. A lei Nº 15.447 foi sancionada pelo presidente Lula no dia 30 de junho deste ano. A determinação diz que o nome de Ayrton Senna da Silva deve ser incluído no Livro de Heróis e Heroínas da Pátria. O livro fica no Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, em Brasília.

Com estrela mundial, maratona movimentou a Capital no domingo

New Balance 42K teve recorde e melhor marca de um brasileiro em maratonas no País

/ MARATONA

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Às 6h55min de ontem, os atletas com deficiência abriram a programação da New Balance 42K Porto Alegre diante do Monumento ao Expedicionário, no Parque Farroupilha (Redenção). Cinco minutos depois, às 7h, milhares de corredores partiram para a maratona de 42,195 quilômetros, enquanto as provas de 21 km e 10 km tiveram largada simultânea no Parque da Harmonia.

A edição de 2026 reuniu 21,5 mil participantes de 15 nacionalidades e consolidou ainda mais Porto Alegre - oficialmente reconhecida pela Lei Municipal 14.314/2025 como a Capital da Corrida de Rua - como um dos principais destinos da modalidade na América Latina.

O evento ficou marcado por resultados históricos. Na disputa masculina da maratona, o marroquino Zineddine Ouria venceu com o tempo de 2h08min52s e estabeleceu a melhor marca já regis-

trada em uma maratona disputada no Brasil. O compatriota Aziz Ait Ourkia terminou em segundo (2h09min08s), seguido pelo queniano Thomas Kibet Maru (2h09min16s).

O principal destaque brasileiro foi Fábio Jesus Correia. Estreante na distância de 42 quilômetros, o baiano cruzou a linha de chegada em sexto lugar, com 2h10min46s, registrando o melhor tempo já obtido por um atleta brasileiro em uma maratona realizada no País. O corredor de 27 anos ganhou projeção após conciliar, durante anos, os treinamentos com o trabalho como coletor de lixo em São Paulo e chegou ao feito embalado por vitórias recentes nas meias maratonas de Porto Alegre e do Rio de Janeiro.

Entre as mulheres, o título ficou com a marroquina Kaoutar Kahhaz, que completou a prova em 2h33min01s. A etíope Sadiya Awel Shure foi a segunda colocada (2h34min22s), seguida pela australiana Tara Melissa Palm (2h34min42s). A melhor brasileira foi Marina Richwin, quinta colocada, com o tempo de 2h36min58s.



NATHAN LEMOS/JC

Prova reuniu 21,5 mil participantes de 15 nacionalidades diferentes

Outro momento aguardado da prova foi a participação do queniano Eliud Kipchoge, bicampeão olímpico e considerado o maior maratonista da história. Pela primeira vez disputando uma maratona oficial no Brasil desde os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, em 2016, o atleta completou o percurso em 2h18min42s, terminando na 12ª colocação. Porto Alegre foi a cidade escolhida para representar a América do Sul no projeto Eliud's Running World,

iniciativa em que Kipchoge pretende correr uma maratona em cada continente.

Além do alto nível, a edição deste ano marcou a estreia de um percurso remodelado, pensado para favorecer tempos mais rápidos. A largada permaneceu na Redenção, enquanto a chegada ocorreu no Parque da Harmonia. Os corredores passaram por cartões-postais como o Mercado Público, o Cais Mauá, a Usina do Gasômetro e a Orla do Guaíba.

Bicampeã olímpica de vôlei, Thaísa promove ação em Porto Alegre

/ VÔLEI

Alessandra Xavier
alessandram@jcrs.com.br

A bicampeã olímpica de vôlei Thaísa Daher participou, no sábado, de uma programação voltada ao desenvolvimento esportivo de atletas na sede Moinhos de Vento do Grêmio Náutico União (GNU),

em Porto Alegre. A iniciativa integra o projeto Thaísa Experience, criado pela jogadora para compartilhar experiências acumuladas ao longo de quase duas décadas na elite do voleibol e promover a formação de jovens e adultos.

A programação reuniu participantes de diferentes faixas etárias. Pela manhã, as atividades foram direcionadas a crianças en-

tre 8 e 12 anos, enquanto à tarde foi a vez das categorias adulto e master. Ontem, os treinamentos foram destinados a atletas de 13 a 17 anos.

Natural do Rio de Janeiro, Thaísa iniciou sua trajetória na seleção principal em 2006, atuando como central. Ao longo da carreira, conquistou os títulos olímpicos em Pequim (2008) e Londres (2012), além da medalha de bronze nos Jogos Olímpicos de Paris (2024). Atualmente, aos 39 anos, defende o Minas Tênis Clube e concilia a rotina nas quadras com iniciativas voltadas à formação de novos atletas. Segundo a carioca, foi justamente a experiência acumulada ao longo da carreira que motivou a criação da atividade.

"A gente precisa levar essa mensagem aos jovens, para que entendam que existe um processo, um caminho com altos e baixos e muitas dificuldades. Mas, com disciplina e dedicação, é sempre possível alcançar os objetivos", enfatiza Thaísa.

A atleta destaca que um dos objetivos da iniciativa é apresentar uma visão mais realista sobre o esporte de alto rendimento, mostrando que as conquistas são resultado de anos de preparação e superação, e não apenas dos momentos de sucesso que costumam ganhar visibilidade. "Na rede social, as pessoas costumam mostrar apenas o sucesso, como se tudo fosse muito fácil. A gente quer mostrar que todo mundo passa por dificuldades, que isso faz parte do caminho, mas que, se você realmente quiser, pode conquistar aquilo que sonha."

A atleta ressalta que o principal aspecto que se pode levar do vôlei para o futuro profissional está baseado na liderança, trabalho em equipe e respeito. "O esporte mostra como a liderança é importante. Quando você sabe unir as pessoas, motivar e estar ao lado da equipe, independentemente da posição que ocupa, tudo funciona melhor e os resultados tendem a ser ainda maiores", afirma.



ALESSANDRA XAVIER/ESPECIAL/JC

Jogadora Thaísa (d) participou de atividade no Grêmio Náutico União

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

Argentina ganha da Suíça e encara ingleses na semi

O duelo entre Argentina e Inglaterra será na quarta-feira, às 16h



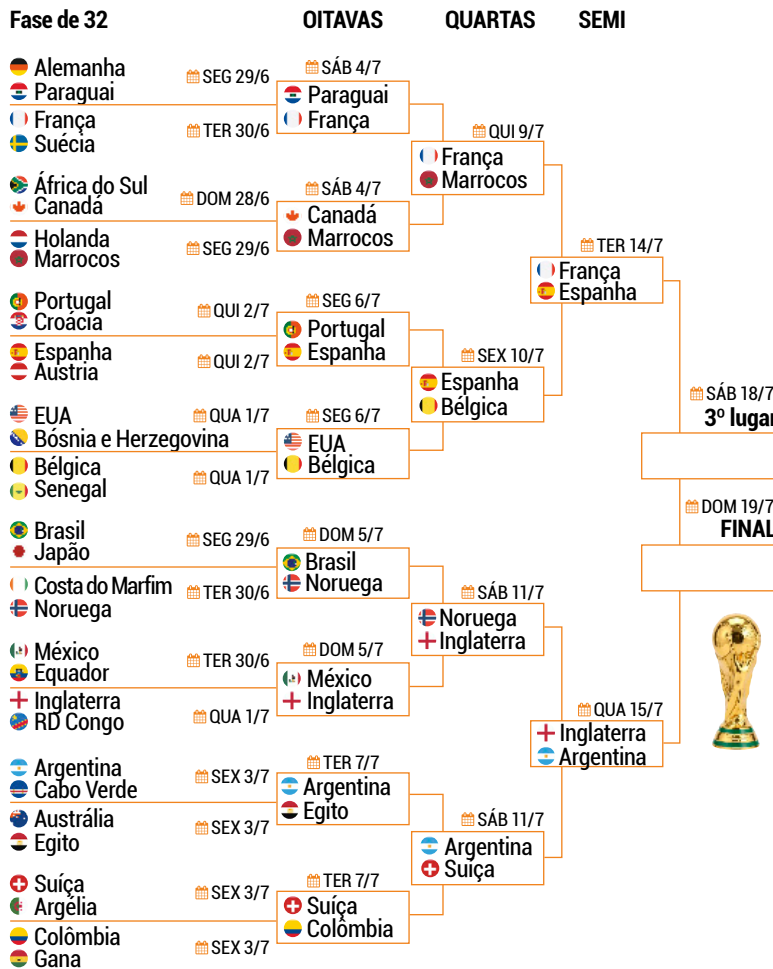
Cada jogo do mata-mata desta edição da Copa do Mundo tem sido uma provação para a seleção argentina. Nas quartas de final não foi diferente. No Arrowhead Stadium, em Kansas City, os atuais campeões se aproveitaram da superioridade numérica provocada por um expulsão infantil de Embolo para bater a Suíça por 3 a 1 após a prorrogação e se classificar às semifinais.

O duelo entre Argentina e Inglaterra está agendado para a próxima quarta-feira às 16h. O jogo será no Mercedes-Benz Stadium, em Atlanta.

Essa, definitivamente, não é a mesma Argentina campeã no Catar-2022. O estilo de jogo é diferente, e a dependência de Messi, maior. O cenário pode não ser favorável, mas basta Messi tocar na bola para que o ambiente mude. Aos 10 minutos, o craque cobrou escanteio, Mac Allister tocou de cabeça e colocou a Argentina na dianteira.

Na volta do intervalo, a Suíça adotou uma postura mais incisiva. Aos 22, finalmente os europeus acharam o gol. Ndoye tabelou com Ricardo Rodríguez, bateu cruzado e empatou o jogo.

O bom momento suíço teve um balde de água fria quando, cinco minutos depois, o juiz mar-



cou uma falta sobre Embolo. O VAR recomendou a revisão por simulação. O principal jogador da Suíça recebeu, então, o segundo cartão amarelo e foi expulso.

Com um a mais, a Argentina partiu para cima, e Kobel teve de fazer defesas importantes para levar o jogo para a prorrogação.

Na prorrogação, os sul-ame-

ricanos mataram o jogo. Aos sete minutos do segundo tempo, Julián Álvarez caprichou em um chute no ângulo para marcar. A Suíça partiu para o tudo ou nada e deixou a retaguarda desguarnecida. No contragolpe, a Argentina montou um ataque perfeito com Almada. Lautaro Martínez aproveitou o rebote e decretou a vitória.

Bellingham brilha, Inglaterra bate a Noruega e vai às semifinais

Em mais um jogo duríssimo, a Inglaterra superou a Noruega por 2 a 1 no sábado, no Hard Rock Stadium, em Miami, e avançou às semifinais da Copa do Mundo 2026. Os ingleses anularam o artilheiro Erling Haaland, al- goz do Brasil, e contaram com o brilho de Jude Bellingham para manter vivo o sonho de conquistar o Mundial novamente após 60 anos.

Diferentemente da postura adotada pela seleção brasileira contra a Noruega, a Inglaterra encarou os escandinavos como protagonista e controlou boa parte do jogo. Já a traiçoeira equipe norueguesa, como mostrou ao longo da Copa, aproveitou a falta de efetividade inglesa para abrir o placar com Andreas Schjelderup, autor de duas assistências diante do Brasil.

O empate veio nos minutos finais do primeiro tempo, em jogada individual de Jude Bellingham. O meio-campista do Real Madrid é o principal destaque inglês no Mundial.

A etapa final foi de um jogo franco, em que a Noruega demonstrou diferentes facetas para agredir a Inglaterra, seja em contra-ataques ou trocando passes na entrada da área.

Os ingleses mantiveram maior posse de bola e sofreram para marcar os habilidosos pontas da seleção norueguesa, que acertou a trave e teve um gol corretamente anulado. Contudo, não conseguiram a bola chegar a Haaland em condições de o centroavante finalizar.

O duelo foi decidido na prorrogação e apareceu a estrela de Bellingham, que balançou as redes após falha de Nyland para igualar Harry Kane na artilharia da Inglaterra no Mundial, com 6 gols, e garantir a classificação inglesa.

Na semi, a Inglaterra enfrenta a Argentina em um confronto que, além do futebol, revive rivalidades políticas históricas. O jogo está marcado para a próxima quarta-feira, 15 de julho, às 16h (horário de Brasília), em Atlanta.



Jude Bellingham marcou os dois gols da vitória inglesa

Espanha vence a Bélgica, garante a classificação e irá enfrentar a França por vaga na final



Vitória mantém vivo o sonho espanhol do bicampeonato

O sonho de colocar uma segunda estrela no escudo permanece vivo para a Espanha. Na sexta-feira, a Fúria se classificou às semifinais da Copa ao vencer a Bélgica por 2 a 1 em Los Angeles. O triunfo colocou os ibéricos no caminho da França. O confronto que define o primeiro finalista deste Mundial será amanhã às 16h (horário de Brasília), em Dallas.

As duas seleções têm se acostumado a jogos decisivos. A Espanha levou a melhor nos dois confrontos mais recentes, ambos em semifinais. No ano passado, em Stuttgart, pela Liga das Nações (torneio entre as nações europeias que ocorre a cada duas

temporadas), deu Fúria: 5 a 4. Em 2024, na Eurocopa, o triunfo foi por 2 a 1, em Munique, novamente na Alemanha.

A última vez que a França bateu os rivais em uma partida decisiva foi em 2021. As seleções disputaram a final daquela Liga das Nações, em Milão (Itália). Os franceses ganharam por 2 a 1.

No duelo contra os belgas, mais uma vez, a solução espanhola para um jogo duro saiu do banco de reservas. E novamente, foi Mikel Merino. Assim como nas quartas de final, contra Portugal, foi do meia, já no fim da partida, o gol da classificação.

A Espanha abriu o placar aos

29 minutos. Lamine Yamal lançou Pedro Porro na direita. O lateral cruzou e o meia Dani Olmo finalizou de primeira. Courtois defendeu, mas o rebote sobrou para Fabian Ruiz marcar.

O empate belga veio aos 39 minutos da etapa inicial. De Bruyne recebeu pela direita e cruzou. O atacante Charles De Ketelaere superou o zagueiro Pau Cubarsi e cabeceou para o gol.

O gol da vitória espanhola veio aos 42 minutos. Cubarsi bateu da intermediária, o goleiro defendeu parcialmente e Merino - que entrara em campo dois minutos antes - completou para as redes.

Bate-papo sobre o Theatro São Pedro

O projeto Theatro São Pedro para sempre promove um bate-papo gratuito na próxima terça-feira, às 19h, no Teatro Oficina Olga Reverbel (Riachuelo, 1.089). O encontro reúne o historiador de arte José Francisco Alves e o professor e historiador Luiz Armando Capra Filho, com mediação do museólogo Everton Quevedo, para resgatar episódios pouco conhecidos da trajetória do teatro, como o período em que o prédio abrigou o Margs, entre as décadas de 1950 e 1970, e a atuação de artistas gaúchos nas pinturas do teto da plateia nos anos 1980. Antes ou após o bate-papo, o público pode visitar a exposição *Theatro São Pedro para sempre*, na Galeria Multipalco Eva Sopher, que reúne documentos, fotografias e programas de espetáculos dos 168 anos do teatro. A mostra segue em cartaz até 2 de agosto, de domingo a domingo, das 10h às 20h, com entrada franca.

AGENDA

SEGUNDA-FEIRA, 13 DE JULHO

- 16h e 19h - *Pantufa e cobertor* é a nova mostra da Sala Redenção (Eng. Luiz Englert, 333), com filmes de diferentes gêneros e épocas associados à sensação de conforto e aconchego. Sessões diárias até 24 de julho. Entrada franca e aberta à comunidade, com doação de agasalhos na portaria. Programação completa no site da Sala Redenção.
- Das 18h às 19h30min - Promovido pela Mimese Cia de Dança-Coisa, ciclo de experimentação em dança *Degustação de movimentos* ocorre na Sala Pitangueira do Centro Cultural da Ufrgs (Eng. Luiz Englert, 333). Condução de Luciana Paludo. Gratuito, sem exigência de inscrição ou experiência prévia.
- 19h - Espaço Térreo, da Casa de Cultura Mario Quintana (Andradas, 736) recebe Marcelo Gross no show *Gross Plays Beatles*, em especial do Dia Mundial do Rock. Gratuito.
- 20h - Maurício Chaise toca autorais no Dia Mundial do Rock, incluindo composições suas da banda Locomotores, no Bárbaros Cervejas Especiais (R. Ramiro Barcelos, 1792). Entrada gratuita.

TERÇA-FEIRA, 14 DE JULHO

- 20h - Performance *Manifesto de Uma Mulher de Teatro*, com Tânia Farias, celebra os 42 anos da Terreira da Tribo. Na sede da Terreira (Pátria, 98). Entrada franca.
- 20h - Peça voltada ao público jovem, *Adolescer* tem sessão única no Teatro CIEE-RS Banrisul (Dom Pedro II, 861). Entre R\$ 35,00 e R\$ 100,00 no Blueticket.

QUARTA-FEIRA, 15 DE JULHO

- 14h - Projeto CineMaterna, no GNC do Shopping Iguatemi (João Wallig, 1.800), oferece sessão de *Toy Story 5* adaptada para famílias com bebês de até 18 meses. Ingressos na bilheteria do local - dez primeiras famílias recebem um ingresso cortesia cada.
- 20h - Alma Lusitana celebra o Dia Estadual do Fado 2026 com espetáculo de música portuguesa no Teatro Simões Lopes Neto (Riachuelo, 1.089). A partir de R\$ 70,00 no ElevenTickets.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Atleta brasileira tricampeã pan-americana de ginástica rítmica	Tipo sanguíneo	Duas opções de interação em redes sociais		Dupla campeã pelo Vasco (1998)	Pontos na mira dos arqueiros
		Instrumentos de sopro de palheta dupla	(?) Rodrigues, cantor de "Disparada"		
Unidade de conservação extrativista no Acre	"Letras", em ABL	Local de armazenamento de chopos			
Erva aromática da pizza marguerita	Causa embaraço	Ian Bremmer, cientista político		Irmão do pai De (?): do topo	
				Cursos naturais de água doce	
"Clube" de nações que inclui o Brasil, Índia e China		"(?) .br", portal do Governo Federal			Conceder perdão a alguém
Transferida		Transpiração	Sofre; padece		
Estrutura que divide casas	Grito de dor (fig.)			Olivia Byington, cantora e violonista	
Elemento primordial da composição do Sol	Brusco; indelicado		Le (?), cidade francesa da famosa corrida de 24 horas Bom, em inglês		
Nordeste (abrev.)		Caldo de (?): garapa		Pronome elipsado em "Fomos ao cinema"	
(?) - geral: cargo de coronel da Polícia Militar	A primeira corda do violino (Mús.)	Nei Lopes, escritor e compositor		Zachary Levi, ator dos EUA	
Pode ser positivo ou negativo (Mat.)			(?) as unhas: hábito do onicófago		

BANCO. 4/good — mans. 10/hidrogênio — manjerição. 53

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br







Solução												
B	E	O	R	T	V	N	I	S				
E	L	N	V	D	N	V	W	O	C			
A	E		I	O	C		G					
T	Z		N	O	S		E	N				
O	I	N	E	G	O	R	D	I	H			
S	N	V	W		O	U	W					
B	O		O	A	I	N		O				
V	D	V	C	O	T	S	E	D				
E	M	E	G			B	V					
S	O	I	R		S	C	I	R	B			
O	V	C	I	R	E	J	N	V	W			
A	Z		I	O		I	B					
T	I	R	V	R								
V	N	R	N	J	O	T	T	V				
	T		C				B					

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: A relação a dois pode dar um passo extraordinário em relação à renovação. Vá além das mesmices que tomaram conta de sua vida. Arrisque se relacionar de maneira nova.

Touro: Você continua a se extasiar com o amor e a afeição humana. Se não está, deveria - lhe fará muito bem. No trabalho, renove-se por completo, não deixe as velharias continuarem.

Gêmeos: Renovação no amor, com você indo além dos limites seguros até então experimentados. Não rejeite a aproximação e o clima harmonioso. Mergulhe no sentido de harmonia.

Câncer: Vá além do que sua família lhe ensinou, arrisque viver outros modelos diferentes e inéditos, especialmente quanto às experiências emocionais e afetivas. Saia da mesmice.

Leão: Você sonha alto com sua carreira e faz muito bem. Não deixe que pessoas hostis estraguem isso. Dê um passo decisivo para aprimorar sua comunicação e percepção.

Virgem: Você almeja os sonhos mais belos e elevados. Não deixe a realidade bruta lhe atrapalhar nisso. Mas também não deixe de cuidar do que é devido, em especial nas finanças.

Libra: Os sentimentos delicados e sutis são os que lhe encantarão neste dia. Por outro lado, é hora de tomar a firme decisão de ser uma pessoa renovada, para além da mesmice.

Escorpião: Cabe a você tomar as rédeas da situação e resolver seus próprios problemas, com uma atitude que o leve para além das soluções meia-boca que sabidamente não funcionam.

Sagitário: Bom momento para o trabalho, novamente, com a sensibilidade sendo usada nas relações e na valorização do que há de melhor. Um dia para ir a fundo com os amigos.

Capricórnio: Uma importante decisão na vida profissional pode mudar o rumo de suas atividades. Escolha o caminho certo, o qual é sempre na direção de você assumir responsabilidades.

Aquário: As sutilezas da relação humana e afetiva lhe marcarão profundamente hoje, e serão especialmente agradáveis. Contudo, seus sentimentos parecem se revoltar um pouco.

Peixes: O envolvimento afetivo continua a lhe encantar fortemente, embora alguma insatisfação de raiz pareça surgir do nada. Há coisas (sentimentos, em especial) a serem eliminados.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

MÚSICA

Uma semana de canto lírico italiano em Porto Alegre

Adriana Lampert

adriana@jornaldocomercio.com.br

A herança sonora do canto lírico italiano, chancelado pela Unesco como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade, ganha um novo capítulo em solo brasileiro, unindo a tradição europeia à produção artística nacional. Após passar por capitais como Roma, Paris, Madri, Bruxelas, Berlim e Viena, o Belcanto Italia Festival chega a Porto Alegre para realizar sua estreia, com uma semana de atividades que ocorrem a partir desta segunda-feira. A iniciativa conta com o apoio institucional da Camera di Commercio Italiana Rio Grande do Sul e gestão da Toccare Conexão Musical.

Na programação, constam duas apresentações gratuitas para a comunidade: um concerto didático do grupo de câmara português para estudantes do Ensino Fundamental no Instituto de Educação General Flores da Cunha (avenida Osvaldo Aranha, 527) nesta quarta-feira, e o concerto *Arco da Corda Nova* na Cinemateca Capitólio (Demétrio Ribeiro, 1.085), às 11h de sábado.

De acordo com o idealizador e diretor artístico do festival, Roberto Cresca, a escolha da capital gaúcha foi motivada por laços institucionais e culturais. “Temos uma parceria sólida com a Casa da Música e sabemos que o Rio Grande do Sul abriga uma das maiores comunidades italianas do mundo. Além disso, Porto Alegre é uma cidade que, hoje, carece de uma tradição contínua de ópera”, sinaliza Cresca, que também é tenor e participa dos espetáculos. “Sentimos a necessidade de trazer essa construção cultural e suprir essa lacuna, levando a essência da lírica diretamente para o público gaúcho”, emenda o idealizador do evento.

A expectativa de público para esta edição inédita do fes-

tival, segundo Cresca, é grande, lembrando de sua última passagem pela cidade, em fevereiro deste ano, quando apresentou uma Gala Lírica no Teatro Oficina Olga Reverbel. “O público porto-alegrense tem curiosidade de descobrir o que um artista italiano pode trazer da ópera lírica para cá. Naquela ocasião, o teatro estava lotado”, comenta.

Cresca explica que, para além do intercâmbio geográfico, a proposta do encontro reside na preservação da tradição por meio da formação de novos profissionais: ao invés de focar apenas em nomes conhecidos, o festival atua como plataforma de lançamento e inclusão. “Nossa missão para manter o patrimônio da Unesco vivo é buscar novos talentos e inseri-los no quadro artístico. A maior parte dos participantes é composta por jovens músicos e cantores que ainda não tiveram a oportunidade de alcançar o grande público ou de tocar ao lado de profissionais consolidados”, destaca.

Essa visão pedagógica moldou as oficinas e *masterclasses* que ocorrerão no início da semana na sede da Casa da Música (Gonçalo de Carvalho, 22). Cresca destaca que as capacitações de regência orquestral, canto lírico e instrumentos de cordas – ministradas por ele, pelo maestro venezuelano Simón Zerpa-Carballo, pelo Quinteto Sinfonietta de Braga e pelo violonista Artur Caldeira – foram desenhadas para gerar impacto na nova geração local.

“As oficinas foram pensadas para ensinar a técnica, a cultura e o modo italiano de trabalhar, culminando em uma prova aberta ao público nos dias 17 e 18, antes do espetáculo. É um percurso concreto que os prepara para os palcos”, explica. As inscrições custam entre R\$ 20,00 (para ouvintes) e R\$ 50,00 (para alunos ativos) e devem ser feitas pela plataforma Sympla. A pro-



Roberto Cresca é o idealizador do Belcanto Itália Festival, que movimentará Porto Alegre a partir desta segunda

gramação de encerramento do festival acontece na noite de sábado, às 20h, no Teatro Simões Lopes Neto, (Riachuelo, 1.089), com o espetáculo *Viva Verdi - Amor, máscara e sacrifício*. Para essa apresentação, os ingressos podem ser adquiridos pelo site do Teatro São Pedro, por valores que variam entre R\$ 60,00 e 120,00.

A atração final, que une os eixos dramáticos de três óperas de Giuseppe Verdi – *Rigoletto*, *La forza del destino* e *La traviata* –, foi estruturada sob uma proposta de desconstrução cênica, sinaliza Cresca. “Fazer uma ópera tradicional gera custos elevados, desde o cenário até o *casting*. Minha assinatura, desde que comecei na direção, é desconstruir a estrutura tradicional para reduzir custos, mas mantendo o objeto principal na música e na orquestra. Nesta edição, fizemos uma montagem do repertório de Verdi sem cenários, mas com uma força que faz a plateia ter a mesma sensação de estar dentro de um teatro na Itália”, revela o diretor artístico. De acordo com ele, essa engenharia de produção também serve como projeto de inclusão

social e profissional. “O que me incentivou a criar este projeto foi abrir as portas dos teatros para os jovens, porque mesmo na Itália o acesso a essas oportunidades é restrito”.

No espetáculo deste sábado, o público acompanhará o resultado da fusão cultural proposta. Uma orquestra composta por 38 instrumentistas de três países subirá ao palco sob a batuta de Zerpa-Carballo, maestro formado pelo programa El Sistema venezuelano e com especialização acadêmica na Alemanha e na Itália. O diretor do festival analisa a sinergia com o regente e a unificação do grupo: “Simón tem a sensibilidade dos artistas da América Latina combinada a uma formação técnica europeia. Como ele e os músicos convidados têm domínio desse repertório de Verdi, o trabalho de preparação flui sem dificuldades, garantindo um concerto de seriedade”.

O diretor destaca, ainda, que o foco do projeto reside em administrar as diferenças estilísticas em prol da música. “O desafio é impor a lírica no modo italiano e fazer as pessoas compreenderem essa identidade, pois a forma de

tocar na Áustria, em Berlim ou em Paris é diferente, e a lírica nasceu na Itália. Mas a característica do festival é essa unificação. Juntamos o modo de cantar e tocar de cada país, mesclamos as experiências e criamos um resultado novo. Isso mostra que a música é uma linguagem universal.”

Completando o time de artistas do espetáculo de encerramento, também sob o palco quatro solistas; na ocasião, o tenor italiano dividirá os microfones com a soprano Carla Domingues, a mezzo-contralto Angela Diel e o barítono Douglas Hahn, integrantes do cenário lírico brasileiro. A escolha desse elenco foi estratégica para consolidar o festival no País antes de expandir o projeto para novas vozes. “Para este concerto de abertura, escolhemos pessoas com nível técnico e artístico elevado porque queremos entregar uma performance de excelência. Com essa base estabelecida, nosso plano para as etapas seguintes é inserir os jovens talentos descobertos nas *masterclasses* diretamente nos shows principais”, projeta o idealizador do evento.

SERGIO PETRUCELLI/DIVULGAÇÃO/JC

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, segunda-feira, 13 de julho de 2026

fechamento

► Indústria

A produção industrial recuou em nove dos 15 locais pesquisados em maio ante abril, segundo os dados da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física Regional do IBGE. A queda nacional de 0,2% foi puxada pelos recuos mais intensos registrados na Bahia (-8,9%), em Mato Grosso (-3,2%) e na Região Nordeste (-3,2%). Também houve perdas em Minas Gerais (-1,7%), Rio Grande do Sul (-1,1%), Pará (-1,0%), Espírito Santo (-0,5%), Rio de Janeiro (-0,3%) e São Paulo (-0,1%). Seis locais avançaram, com destaque para Ceará (3,2%), além de Pernambuco (2,4%), Santa Catarina (2,3%), Amazonas (2,1%), Paraná (1,4%) e Goiás (0,7%).

► Exportações

O Conselho Monetário Nacional (CMN) alterou, nesta sexta-feira, resolução que regulamenta as regras aplicáveis às operações de equalização de taxas de juros e de financiamento das exportações brasileiras do Proex. A principal mudança foi a ampliação, de 180 para até 360 dias, prorrogáveis até 750 dias, do prazo de desembolso de recursos ao exportador antes do embarque.

► Saúde

O IBGE iniciou a coleta da terceira edição da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS 2026), realizada em parceria com o Ministério da Saúde. Até 30 de novembro, cerca de 1,8 mil entrevistadores visitarão aproximadamente 140 mil domicílios distribuídos em todos os estados brasileiros para coletar informações sobre as condições de saúde da população, hábitos de vida, acesso e utilização dos serviços de saúde, ocorrência de doenças crônicas e fatores associados à qualidade de vida.

► Mercado financeiro

O Swift, sistema global de troca de informações financeiras, anunciou que a sua blockchain própria está pronta para os primeiros casos de uso. 17 bancos estão participando do projeto, incluindo o brasileiro Itaú, para realizar pagamentos transfronteiriços com ativos digitais. A plataforma foi anunciada no ano passado pelo Swift e o processo de construção levou nove meses.

► Aviação

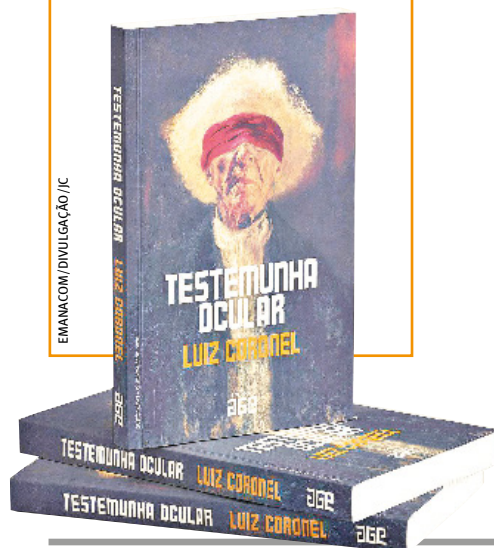
As companhias aéreas brasileiras registraram lucro líquido consolidado de R\$ 4,3 bilhões em 2025, segundo o Anuário do Transporte Aéreo 2025 da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). No período, a participação dos gastos com combustível, fator de maior peso nos custos das empresas, teve redução de 30,6% para 29,4%, enquanto a participação com seguro, arrendamento e manutenção de aeronaves subiu de 18,8% para 21,2%.

em foco

O escritor e compositor

Luiz Coronel

celebra 88 anos com show e lançamento do livro *Testemunha Ocular* nesta quinta-feira, às 19h30min, no Teatro Renascença (Erico Verissimo, 307), com entrada gratuita. A noite abre com recital de poesia de Deborah Finocchiaro e Risomá Cordeiro, seguido de show com Sérgio Rojas, Pirisca Grecco, Janaína Maia e outros intérpretes. Ao final, Coronel assina exemplares do novo livro, editado pela AGE, com distribuição gratuita de versão em Braille aos deficientes visuais presentes. *Testemunha Ocular* reúne poemas em que Coronel enfrenta, pela via da poesia e do humor, a perda gradual da visão. Disponível também em audiolivro e e-book, a obra foi inteiramente ditada pelo autor, que teve seus versos ouvidos e digitados pela assessoria editorial de Pedro Manoel Osório e Maiara Cardoso. O evento integra a programação do 11º Festival de Inverno de Porto Alegre, que segue de 20 a 25 de julho no Centro Municipal de Cultura.



O cantor italiano

Peppino di Capri

morreu neste sábado, aos 86 anos, em Villa Castiglione, na ilha de Capri, na Itália, onde morava. Ele ficou conhecido mundialmente por sucessos como "Roberta" (1963), "Champagne" (1973), "Mai" (1975) e "Un Grande Amore e Niente Più" (1973). Di Capri gravou 54 álbuns e vendeu 35 milhões de discos. O cantor venceu os festivais de San Remo, em 1973 e 1976, e conquistou também o Festival de Napoli, em 1970. Em 2023, durante o Festival de Sanremo, foi premiado pela carreira, sendo aplaudido pela plateia de pé, e ao receber a homenagem brincou: "Fazia tempo que eu esperava esse momento, finalmente chegou... Antes tarde do que nunca". Segundo o jornal napolitano Il Matitino, Di Capri enfrentava uma longa doença. A causa da morte ainda não foi confirmada. Ele deixa os filhos Igor, do primeiro casamento com Roberta Stoppa, e Edoardo e Dario, do casamento com Giuliana Gagliardi, que faleceu em 2019.

O Banrisul Cultural abre nesta terça-feira, às 9h, as inscrições para o

edita Mobilidade e Conexões,

que oferece bolsas entre R\$ 2,5 mil e R\$ 20 mil para estudantes e profissionais da cultura do Rio Grande do Sul participarem de eventos em diferentes regiões do Estado, do Brasil e no exterior. As inscrições podem ser feitas pelo site banrisulcultural.com.br/projeto/mobilidade-conexoes e permanecem abertas enquanto houver recursos disponíveis. Uma live para esclarecer dúvidas acontece no mesmo dia, das 10h30min às 12h, pelo Instagram @banrisulcultural. O edital tem dois eixos: um voltado a estudantes do ensino fundamental e médio de escolas públicas ou com bolsa integral, para participação em feiras, olimpíadas e mostras; e outro destinado a artistas e profissionais da cultura em áreas como música, teatro, dança e audiovisual, para festivais, residências e cursos.

previsão do tempo



Rio Grande do Sul

A semana começa com a presença de ar frio. Mesmo no período da tarde, as temperaturas deverão seguir baixas. Um dia com predomínio de sol em alguns momentos, sobretudo de manhã, e aberturas de sol em outros, sobretudo no período da tarde. A semana deverá começar fria até porque ainda o amanhecer de terça-feira será gelado. No entanto, a tendência é que as temperaturas entrem em elevação e tenhamos até calor na segunda parte da semana.



3° 16°

Porto Alegre

O sol aparece nesta segunda-feira, mas ainda com momentos de muitas nuvens em toda a Grande Porto Alegre, especialmente no período da manhã devido à umidade que vem do mar. Faz frio mesmo ao longo da tarde e com as aberturas. Uma madrugada de terça também fria com o sol aparecendo mais ao longo do dia.



7° 16°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

 18° 6°	 21° 5°	 27° 8°	 31° 17°	 28° 16°
Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado